Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 129

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 9 de Maio de 1939 — NUMERO 3.909

A ALLIANÇA POLITICO MILITAR ITALO-GERMANICA

COMO A IMPRENSA ALLEMÃ COMMENTA ESSA INICIATIVA, RESALTANDO O POTENCIAL DE GUERRA DA ITALIA

A IMPRESSÃO CAUSADA EM OUTROS PAIZES

Mussolini e Goering

BERLIM, 8 (Havas) — Os vespertinos de hoje continuam a celebrar a alliança politico-militar italo-germanica. Não ha argumentos novos a juntar aos desenvolvidos hontem pelos matutinos mas continuam a affirmar que "o eixo de aço Berlim-Roma" constitue desde hoje "um factor dominante na Europa". Declaram que a politica de cerco falliu e pretendem que as democracias estão "consternadas".

Escreve o "Angriff" a proposito:

"Ficou provado em Milão da maneira mais positiva que o Reich está ao lado da Italia nas questões que interessam os dois paizes e que de outro lado a Italia apoia o Reich em todos os problemas que interessam a Allemanha."

Todos os jornaes aliás pretendem esclarecer os leitores sobre "o potencial da guerra" da Italia. O mesmo jornal citado, sob a epigraphe "A força militar de nossa alliada", faz um balanço dos effectivos italianos e observa que o exercito italiano se compõe de vinte e um corpos com 65 divisões sem contar as divisões de assalto da milicia fascista, as tropas especiaes acantonadas nas fronteiras e certas formações distinctas, as de além-mar com excepção das que se encontram na Libya cujos effectivos não são computados.

"No inicio do corrente anno — prosegue o "Angriff" — a esquadra italiana compunha-se de 400 unidades modernissimas. A aviação italiana comporta 93 grupos de esquadrilhas aéreas. O effectivo total das esquadrilhas não é conhecido mas, de accôrdo com o recente discurso do sr. Mussolini, o governo fascista póde alistar immediatamente em caso de necessidade cerca de 30 mil aviadores. A organização do exercito italiano é de tal ordem que uma mobilização póde ser feita com a rapidez de um relampago e que as differentes unidades estão aptas a cumprir a respectiva missão no mais curto prazo. A Africa Oriental é em caso de guerra independente da mãe patria. O exercito da Libya não serve apenas para fazer frente a um ataque mas dispõe de uma massa importante de forças offensivas."

NA RUMANIA

BUDAPEST, 8 (Havas) — Os jornaes reproduzem sob grandes titulos o communicado publicado depois da conferencia de Milão. Não fazem commentarios e limitam-se a assignalar a "estreita collaboração entre os dois paizes para a garantia da paz na Europa".

Os circulos officiaes acreditam que o encontro dos dois estadistas teve como finalidade pôr um paradeiro aos boatos espalhados no estrangeiro sobre a solidez do eixo. Affirma-se tambem que se trata de uma manifestação em resposta á "politica de cerco".

Quanto á Hungria, a situação não foi absolutamente modificada. O paiz conserva sua inteira independencia e mantém o desejo de collaborar com a Allemanha e a Italia. Em certos circulos officiaes acredita-se que o accordo de Milão permittirá que as potencias do eixo possam apoiar mais decididamente a "verdadeira causa da paz".

Assignatura do accordo

BERLIM, 8 (Havas) — O correspondente do "Detchche Allgemeine Zeitung" em Milão, escreve: "O pacto que será conhecido na Historia como o "accordo de Milão", deverá ser assignado dentro das proximas semanas em Berlim. Por essa occasião haverá nova reunião dos estadistas de ambos os paizes".

RETIRA-SE A HESPANHA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Um telegramma do general Jordana

BURGOS, 8 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o general Jordana, ministro dos Estrangeiros da Hespanha, enviou ao secretario da Sociedade das Nações, em Genebra, o seguinte telegramma: "Em nome do governo hespanhol tenho a honra de communicar-lhe que a Hespanha notifica com o presente telegramma sua retirada da Sociedade das Nações, de conformidade com o artigo primeiro, paragrapho terceiro do pacto. Assignado: general Jordana, ministro dos Estrangeiros da Hespanha".

EXPULSÃO DE ALLEMÃES

Uma medida do governo polonez

VARSOVIA, 8 (Havas) — Despacho de Berlim annuncia que as autoridades polonezas teriam decidido a expulsão de trezentos allemães que habitam na Polonia.

De fonte germanica se sabe que não se trata de cidadãos allemães, mas de membros da minoria allemã da Polonia, que, em virtude da lei sobre a segurança nas zonas fronteiriças, receberam ordem de deixar taes zonas e de se installarem no interior da Polonia.

Segundo informações de fonte poloneza, tratar-se-ia de expulsões distribuidas em varios dias e não de uma expulsão em massa.

Exportação, factor primordial da riqueza nacional

Abrindo os trabalhos do C. F. C. E. o presidente da Republica affirmou: — "Não nos devemos vincular á doutrina uniforme, mas nos adoptarmos ás condições e as necessidades de cada paiz no plano das relações commerciaes"

Depois do repouso de algumas semanas reiniciaram-se hontem os trabalhos do Conselho Federal de Commercio Exterior. A reunião foi solemne e presidida pelo sr. Getulio Vargas presidente da Republica. Acompanhado de um ajudante de ordem o commandante Isaac Cunha o sr. Getulio Vargas chegou precisamente, ás 10 horas ao edificio do antigo pavilhão Britannico, sendo recebido pelo Consul Raul Bopp e percorrendo detidamente as novas installações desse importante sector da administração publica. Depois S. Ex. recebeu do consul João Carlos Muniz informes sobre o movimento da secretaria do Conselho que recebe de todos os pontos do Brasil volumosa correspondencia sobre as mais importantes questões financeiras e economicas.

Dirigindo-se á sala das sessões, o Chefe do Governo, durante algum tempo trocou impressões com os conselheiros sobre as funcções do Conselho, referindo-se e opinando sobre varios assumptos que ali aguardam solução. Teve, então, inicio a sessão de installação do Conselho.

O presidente Getulio Vargas abrindo os trabalhos, dá a palavra ao consul João Carlos Muniz.

FALA O CONSUL CARLOS MUNIZ

O Conselho Federal do Commercio Exterior inicia hoje uma nova etapa de sua vida, após as modificações por que passou em sua estructura.

Em nome dos meus collegas e no meu proprio, desejo testemunhar a Vossa Excellencia, o nosso profundo agradecimento pela confiança com que Vossa Excellencia nos honrou nomeando-nos para integrar este importante orgão, cuja necessidade na administração do paiz foi Vossa Excellencia o primeiro a comprehender, creando-o e não poupando esforços para que elle possa realizar todos o bem que delle se deve esperar.

O presidente Getulio Vargas, após inaugurar a nova phase do Conselho Federal do Commercio Exterior, deixa o edificio, acompanhado por todos os membros dessa entidade

A experiencia accumulada durante a sua primeira phase permittiu reforma porque passou, e que teve por fim fazer do Conselho Federal do Commercio Exterior um instrumento de acção mais rapida e directa, que agindo sobre as forças vivas do paiz, procure melhorar, diversificar e expandir producção exportavel do Brasil. Reduziu-se-lhe o ambito para melhor intensificar a sua actuvidade no sector que lhe é proprio e que constitue a sua finalidade. Todo o segredo da força reside na concentração. Consultado um dia de como havia chegado ás suas descobertas, respondeu Nilton. Pensando sempre nellas. Assim, focalizando melhor o objectivo maximo do Conselho, o teremos melhor apparelhado para as suas realizações.

Paiz que precisa vender no estrangeiro, pois de outra fórma não poderia construir o seu equipamento economico, o Brasil não póde prescindir de um orgão activo de commercio exterior disposto de todos os elementos de acção para orientar a economia nacional na conquista dos mercados mundiaes. A sua posição de devedor, com vultosos compromissos contrahidos em ouro, e sob a necessidade imperiosa de equipar-se, encarece ainda mais a necessidade de uma organização e racionalização da producção exportavel. Todos os tropeços que temos soffrido vêm, na ultima analyse, da deficiencia de nossa exportação em relação ás nossas necessidades de disponibilidade.

O Conselho Federal do Commercio Exterior terá que ser um orgão vivo, apparelhado para estudar, á luz de uma documentação actualizada e do conhecimento dos mercados, todas as possibilidades para incrementar e melhorar a nossa exportação, e capaz de actuar sobre os outros orgãos da administração e sobre os factores de producção no sentido de converter taes possibilidades em realidades.

O conhecimento, por mais exacto que seja, não basta; é preciso que se transmute na acção que é o traço de união entre a idéa e a realidade. Só a acção é creadora; só por meio della é que os povos realizam o seu destino. Ai dos povos que não agem, pois serão fatalmente conduzidos por outros.

Quando falo em producção exportavel, me refiro tanto á producção de materias primas e generos alimenticios como á industrial. A economia que se baseia só na producção de materias primas não passa de uma economia colonial precaria, sem estabilidade, e condemnada ás peores fórmas de extorsão. E, quando taes materias primas são, principalmente tropicaes, essa posição precaria se aggrava ainda mais, obrigando o paiz em questão a concorrer com a producção das regiões coloniaes e portanto a se nivelar com as civilizações chamadas de "plantation".

Geographicamente, o Brasil é um imperio: a sua parte estrictamente tropical póde ser transformada num incomparavel reservatorio de materias primas, ao passo que a parte populosa do centro já apresenta uma estructura industrial, cujos horizontes se alargam cada vez mais. Dispondo de quasi todas as materias primas consideradas essenciaes para a industria moderna, só pela incapacidade do homem é que o Brasil deixaria de industrializar-se. Assim, é que apesar de todos os preconceitos theoricos bebidos nos livros de economia classica, e que nos condemnariam eternamente á posição de um paiz essencialmente agricola, a industrialização se vem processando entre nós, forçada por acontecimentos que muitas vezes escaparam á nossa vontade, constituindo o traço vigoroso, a feição mais esperançosa do Brasil de hoje.

Vossa Excellencia, senhor presidente, tem sido um dos factores maximos da revolução industrial brasileira. Antes mesmo que as reivindicações se tumultassem, o governo de Vossa Excellencia, comprehendendo que não póde haver economia estavel sem justiça social, principiou a obra da legislação social no Brasil, e preparou

(Conclue na 6.ª pagina)

A mais absoluta cooperação anglo-russa

O PROBLEMA DE DANTZIG E OS DEBATES NA CAMARA DOS COMMUNS

Declarações do primeiro ministro Chamberlain, respondendo a varios deputados

LONDRES, 8 (H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o trabalhista Johnston perguntou ao primeiro ministro se ao ser dada a garantia a Varsovia, o governo britannico aconselhou negociações com o Reich, afim de solucionar o problema de Dantzig e o "relativo ás communicações razoaveis entre o Reich e a Prussia Oriental e se em razão do perigo que apresenta para a paz do mundo a situação actual, póde fazer com que o governo polonez admitta a necessidade de convencer a opinião britannica de que qualquer proposta razoavel para uma solução equitativa será bem recebida na Inglaterra."

O sr. Chamberlain respondeu: "O sr. Johnston deve ter lido, sem duvida, o discurso do sr. Joseph Beck, ministro de Estrangeiros da Polonia, pronunciado a 5 do corrente, mostrando que essas questões já estavam em discussão entre os governos polonez e germanico antes da Grã-Bretanha ter dado garantias á Polonia. O governo de Varsovia sabe que o de Londres receberia com satisfação uma solução amistosa e não tenho motivos para duvidar que esteja plenamente consciente da importancia da consideração contida na segunda parte da questão."

O trabalhista John Morgan perguntou se havia meios de submetter a questão de Dantzig á arbitragem internacional e se o governo britannico estava disposto a tomar as medidas necessarias para a solução do problema.

O sr. Butler respondeu: "O estatuto de Dantzig está fixado por um tratado. A modificação desse estatuto diz respeito primeiramente ás partes mais directamente interessadas na solução do problema.

O governo de Sua Magestade já repetiu reiteradas vezes que é partidario da solução dos desentendimentos internacionaes por meio de negociações amistosas ou por intermedio de arbitramento, isto é, por quaesquer meios pacificos. Além disso está sempre disposto a dar seus bons officios a pedido de qualquer das partes interessadas".

O sr. Morgan quiz saber se em caso de fracasso das negociações em torno do problema de Dantzig, o governo britannico possue meios de fazer face á situação. O sr. Butler responde: "O governo de Sua Magestade está sempre disposto a dar seus bons officios a pedido de qualquer das partes interessadas".

O primeiro ministro, respondendo a uma interpellação do trabalhista Henderson, decla: "O governo britannico congratula-se pelos termos ao mesmo tempo firmes e conciliantes do discurso do sr. Joseph Beck perante a Dieta de Varsovia e tomou boa nota das propostas feitas por elle nesse discurso". Em seguida respondendo a varias interpellações disse: "O governo britannico transmittiu ao governo sovietico por intermedio do embaixador britannico em Moscou novas expressões de seus pontos de vista. Emquanto proseguem essas demarches diplomaticas, os deputados concordarão em que é impossivel fazer declarações publicas sobre o assumpto".

O trabalhista Batey perguntou então quando começaram as negociações anglo-russas "que estão demorando tanto". Acabo de responder a essa pergunta" declara o sr. Chamberlain.

O conservador Boothy perguntou se o primeiro ministro "já comprehendeu que a Inglaterra é quasi toda a favor de um pacto de assistencia mutua com a URSS (Applausos demorados), accrescentando: "Posso perguntar-se, em face das garantias que demos á Polonia e á Rumania e em razão da inquietação crescente da opinião publica com a ausencia de todas as medidas capazes de nos permittir o cumprimento desses compromissos, o sr. Chamberlain dará a segurança de que fará tudo o que estiver a seu alcance para concluir um pacto franco-anglo-sovietico o mais depressa possivel".

A resposta do sr. Chamberlain foi mal comprehendida e o redactor da Agencia Reuter acredita que foi a seguinte: "Não sabia que o publico na Inglaterra teve occasião de externar tal opinião e não penso que o sr. Roothy tenha razão para fazer tal declaração".

O sr. Henderson pergunta se é exacto que a politica do governo consiste em obter a mais completa cooperação com a Russia esforçando-se em estabelecer um systema baseado na garantia reciproca com o objectivo de résistir a qualquer acto de aggressão.

O sr. Chamberlain responde: "A politica do governo britannico visa obter com a Russia a mais absoluta cooperação".

O sr. Fletcher perguntou se as propostas sovieticas foram modificadas em consequencia da demissão do sr. Litvinof. O sr. Chamberlain declarou que não podia responder positivamente.

O major Attlee pergunta: "O primeiro ministro ainda não comprehendeu que a opinião publica está inquieta com o contraste existente entre a rapidez com que a Russia acceitou compromissos onerosos e os methodos dilatorios empregados para obter uma segurança collectiva?"

"Creio que não ha atrazo nenhum" respondeu o primeiro ministro.

O JAPÃO E O EIXO ROMA-BERLIM

BERLIM, 8 (Havas) — O "Deutche Nachrichten Buero" communica de Tokio que, no decorrer de uma entrevista, o ministro da Guerra, general Itagaki, declarou que se a Allemanha e a Italia manifestarem esse desejo é muito possivel que o Japão consinta em contrahir com aquellas potencias uma alliança militar.

Cahiu no Rio Amazonas um avião da Panair

O "FAICHILD", QUE AFUNDOU, FAZIA A LINHA RIO-MANÁOS

UMA CANÔA PROVIDENCIAL SALVOU OS PASSAGEIROS E A TRIPULAÇÃO

BELEM, 8 (A. N.) — Pouco depois do meio dia de hoje, esta cidade encheu-se de noticias alarmante sobre um desastre que teria occorrido com um avião da Panair, o qual partira daqui ás 7 horas com destino a Manaus. O referido apparelho transportava seis passageiros, sendo que um vindo do Rio. Os outros cinco haviam embarcado em Belém, de onde aquelle avião carregou varias malas portaes.

Procuramos, desde logo, informes na agencia da Panair, cujo representante já havia partido de avião afim de prestar auxilio ao apparelho sinistrado.

Soubemos, ali, que o desastre de facto se verificára, á altura de Santarém.

A'S 12 HORAS

BELEM, 8 (A. N.) — Como acontece em taes occorrencias, são innumeras as versões que se emprestam ao desastre verificado com um avião da Panair, em Santarém. Segundo soubemos, por informações prestadas pela estação telegraphia daquelle local, o avião sinistrado denomina-se "Faichild" e partiu desta capital ás 17 horas da manhã de hoje, conduzindo para Manaus seis passageiros e varias malas postaes. O accidente teria occorrido ás 12 horas, no Rio Amazonas, justamente no logar em que a correnteza é considerada das mais perigosas. Adianta-se que todos os passageiros foram salvos, assim como as malas postaes. O avião, ao decolar, teria chocado com algum corpo estranho, possivelmente um grande toro de madeira, resultando dahi um rombo no casco em baixo da cabine

UMA CANOA PROVIDENCIAL

BELEM, 8 (A. N.) — Informam de Santarem que o desastre impressionou vivamente a cidade, sendo desencontradas as versões sobre os motivos do sinistro. Sabe-se, de positivo, que o casco do avião recebeu um grande rombo, ao decolar. A agua invadiu o apparelho, com violencia, penetrando na bacine. Felizmente, passava no momento uma canôa, que salvou a todos. Houve atropelo, á sahida, devido á inpetuosidade da agua que invadia o avião, e por isso um dos passageiros, nervoso, quebrou com as mãos o vidro da cabine, na ansia de livrar-se da morte. O apparelho afundou em poucos minutos.

BELEM, 8 (A. N.) — Innumeras embarcações permanecem no local onde se verificou o afundamento do avião "Faichild", da Panair, fazendo pesquisas para conseguir a fluctuação do apparelho. Um avião de soccorro, daquella empresa, partiu daqui as 12 horas, tendo sido tomadas pela Panair todas as providencias possiveis.

TODOS SALVOS

BELEM, 8 (A. N.) — Até agora, apesar de trabalhos insanos, não foi possivel localisar o avião "Faichild" que afundou nas aguas do rio Tapajoz. Informam de Santarém que os ultimos aguaceiros cahidos na região amazonica, motivaram fortes correntezas naquelle rio. Estas correntes teriam carregado od apparelho, que era pilotado pelos aviadores Clovis Roldão de Barros e Luiz Gomes Monteiro. Servia como telegraphista o sr. Milton Barros Ignarra.

São os seguintes os passageiros do "Faichil": — Antonio Costa, engenheiro; Edgard Ovalle, um americano de nome Wood; Fausto Valente e os medicos Waldemar Antunes e Frederico Acquer.

O passageiro americano Wood foi o que partiu o vidro da cabine, tendo ficado ferido.

Está quasi positivado que o desastre foi obra da fatalidade.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

O primeiro ministro britannico annunciou que o sr. F. W. Leggatt foi nomeado sub-secretario do Ministerio do Trabalho.

— Estiveram no Foreign Office os embaixadores da Turquia e da Polonia, bem como o sr. Anthony Eden, ex-ministro de Estrangeiros da Grã-Bretanha.

— O Congresso do Partido Socialista argentino encerrou seus trabalhos depois de rejeitar a fusão com os communistas. O Partido censurou violentamente a tentativa de penetração nazista na Argentina.

— Por motivo da sua proxima partida para o Rio de Janeiro, o novo embaixador da Argentina no Brasil, sr. Octavio Amadeo, offerecerá a vinte e nove do corrente em Buenos Aires, uma recepção de despedida.

— Sir Percy Lorraine, novo embaixador da Grã-Bretanha, apresentou suas cartas credenciaes ao rei da Italia e imperador da Ethiopia. A ceremonia realizou-se no Quirinal segundo o protocollo não houve discursos.

— O principe regente Paulo, da Yugoslavia, partiu para a Italia, acompanhado do ministro de Estrangeiros sr. Markovitch e do ministro da Guerra, general Milan Neditch.

— O governo sueco pedia á Camara para elevar de duzentos e dez para duzentos e oitenta milhões de corôas os creditos previstos para a compra e "stock" de productos susceptiveis de faltar em caso de crise internacional. Já foram comprados cento e cincoenta milhões de corôas de taes productos.

— Telegramma de Puerto Hespanha, na Trinidad, para a Agencia Reuter informa que violento abalo sismico sacudiu aquella cidade hontem ás nove horas e cincoenta e nove minutos.

PARA ELEVAÇÃO DE VARIOS PRELADOS Á PURPURA CARDINALICIA

Annuncia-se a realização de um consistorio no proximo mez de junho

CIDADE DO VATICANO, 8, (H.) — De accordo com informações recolhidas em circulos religiosos autorizados, deverá realizar-se no correr do mez de junho vindouro um consistorio para a elevação de varios prelados á purpura cardinalicia. Onze sédes acham-se actualmente vacantes, mas é pouco provavel que para todas seja designado um titular. Entre os candidatos á purpura citam-se os nomes dos nuncios em tres capitaes americanas e os de nuncios em duas capitaes européas. Entre os futuros cardeaes italianos menciona-se varios prelados que desempenham actualmente importantes funcções nas congregações romanas. Um arcebispo norte-americano e um arcebispo polonez receberiam egualmente o capelo

O "DIA DO EXERCITO" NA ITALIA

SERA' CELEBRADO HOJE EM TODA A PENINSULA

ROMA, 8 — (H.) — O conselho do exercito reuniu-se no palacio Veneza sob a presidencia do sr. Mussolini nas vesperas do "Dia do Exercito", que será celebrado amanhã em toda a peninsula.

Entre as personalidades presentes viam-se o principe de Piemonte, os marechaes Badoglio e Graziani e o general Pariani, chefe do Estado Maior do Exercito.

Terminada a reunião, foi fornecido á imprensa um communicado em que se precisa que foram examinadas as medidas adoptadas no tocante ao preparo do pessoal, organização das fronteiras e reforço do exercito.

O Duce transmittiu instrucções no que diz respeito principalmente ás verbas extraordinarias concedidas recentemente ao exercito

Impressões

FUGINDO A' IMMINENCIA DA GUERRA

Desde que a Allemanha annexou a Austria até hoje, em todos os quadrantes do mundo se fala numa conflagração armada de consequencias para a Europa mais fataes que a de 1914-18.

As marchas e contra-marchas dos gabinetes e da diplomacia no Velho Continente europeu e consequentemente os avanços e os recuos dos chefes de governo dos paizes totalitarios, têm evitado, ou melhor, têm protelado a deflagração de uma guerra, que segundo os technicos será chimica e, cujas consequencias são imprevisiveis.

Guerra chimica ou guerra de conquista, o que é facto é que ella ha quasi dois annos se constitui o pesadelo dos povos europeus e o assumpto principal da imprensa de todo o mundo, notadamente da America do Sul.

Ainda hontem um transatlantico inglez deixava nesta capital, vindos de Londres, varios brasileiros que, por força de funcções ali exercidas, habitavam a capital do reino de sua majestade Jorge VI. Abordados pelos jornalistas os nossos patricios declararam que o ambiente marvotico na Europa pesa tanto para um sul-americano, como o "fog" de Londres, que mais aggrava a nostalgia do nosso céo quasi sempre limpidamente azul. Vive-se ali num constante sobresalto, á espera, a qualquer hora, de um bombardeio aereo. Ninguem sabe se acordará com a mesma nacionalidade com que na vespera foi para a cama.

O espectro da guerra ronda sinistramente por toda parte. E para os sul-americanos, nascidos num continente de paz internacional, a Europa é, hoje, um logar inaturavel. Foge-se então de lá para, daqui, ler através dos communicados telegraphicos, os multiplos e os invios caminhos que a guerra telegraphicamente percorre, sem nunca chegar á deflagração.

E parece que ella continuará como até hoje, sem sahir das ameaças para a pavorosa realidade de 1914-1918.

Este é o capital que nos convem

A funcção do capital estrangeiro nos paizes novos como o Brasil, constitue sempre um assumpto palpitante e de grande interesse. Nunca é de mais focalisal-o. As varias modalidades em que o problema se apresenta e se desenvolve, provocam e inspiram sempre novas considerações e novos argumentos, tendentes, tdos elles, a evidenciarem a necessidade de uma politica financeira de importação, para se attender aos anseios de prosperidade em que elles se esforçam.

E' certo e já muito sabido, que não é toda especie de capital que se presta ao papel de elemento revigorante da economia de um paiz neo-capitalista, como o nosso. A escolha do capital que nos serve como instrumento de riqueza para a nossa producção e do que viria attentar contra ella de maneira reprovavel, aconselhando a sua repulsa, já não constitue nenhuma difficuldade, maximé depois das repetidas declarações do chefe da Nação em suas entrevistas á imprensa e em seus discursos sobre o assumpto.

O problema da nacionalização dos bancos, a que, ha bem pouco, se referiu com a clareza e precisão que lhe é peculiar, não deixa mais duvidas sobre a differenciação do capital que vive e deve viver entre nós, e daquelle que deve ser evitado e até mesmo combatido.

Dentro desse ponto de vista acaba de ser creado e installado o Instituto de Reseguros como o primeiro passo na organização da apparelhagem indispensavel a controlar e difficultar a entrada de capitaes, que nos procuram apenas para explorar o nosso proprio dinheiro, através de um trabalho exclusivamente intermedio, que devemos repellir.

Só quem compulsa as estatisticas existentes sobre a materia, póde avaliar o vulto e a maneira por que se opera, por esse meio, a drenagem da nossa riqueza.

Em 1935, segundo os dados fornecidos pelo Departamento de Seguros, existiam no paiz 34 agencias de sociedades estrangeiras com um capital de réis 52.000:000$000, quasi todo empregado em titulos da divida publica interna e externa, produzindo, em juros, a vultosa quantia facil de se calcular.

Naquelle mesmo anno receberam, em premios a importancia global de 56.000:000$000, da qual pagaram em reseguros de sociedades funccionando no Brasil 4.900:000$000, apurando-se um saldo liquido de 51.100:000$, da qual deve ser deduzida sómente a importancia de ...... 14.800:000$000, despendida em pagamentos de sinistros, por isso que della foram deduzidos réis 1.500:000$000, recuperados com o reseguro.

Em virtude dessas operações, segundo informa ainda o Departamento de Seguros, foi transferida para as suas matrizes no estrangeiro, no curto espaço de 1º de janeiro de 1935 a 3 de junho de 36, a importancia volumosa de cerca de 35.000:000$.

O movimento realizado em 1936 e 37 não apresentou nenhum resultado para menos.

Como se vê, não é dessa especie de capital que carecemos para incentivar as nossas industrias, para desenvolver a nossa producção, augmentar a nossa exportação, e, com isso, fixamos a nossa prosperidade na proporção opulenta e variada das nossas riquezas.

O capital de que necessitamos, o capital que não podemos dispensar, porque se nacionaliza desde logo, e se integra definitivamente em nosso solo e na nossa economia, desde o momento da sua inversão utilissima, é o que nos traz a electricidade, nos fornece machinarias para a exploração do nosso solo e subsolo, dando trabalho a milhares de familias brasileiras, correndo comnosco os riscos das iniciativas e gozando comnosco os fructos proporcionaes e justos de todos os successos alcançados.

Este é que é o capital que nos convem. Este é que é o capital que devemos chamar producção, capital-riqueza, capital-prosperidade, capital que age sempre em funcção do nosso progresso, sem embustes, sem simulações e sem intuitos onzenarios.

A Italia, numa larga visão financeira e economica a respeito das vantagens e utilidades dessa especie de capital decretou não ha muito, apesar do seu rigoroso controle cambial, varias medidas de protecção, que não deviam ser esquecidas e retardadas entre nós. O repatriamento dos lucros e dividendos, como ali foi agora permittido, não poderá trazer nenhum desequilibrio na sua economia, ainda que sejam elles prefixados, como justa remuneração do capital invertido.

Reune-se hoje a Junta de Estatistica do E. do Rio

Reune-se hoje, terça-feira, ás 15 horas, no salão nobre do palacio do Ingá, a Junta Executiva Regional de Estatistica do E. do Rio

Commando da 8ª Região Militar

O coronel Eugenio Pereira de Almeida communicou ao ministro da Guerra haver assumido, na Guarnição do Maranhão, o commando da 8.ª R. M., ficando respondendo pelo expediente do Quartel General em Belem, o chefe do Estado Maior daquella Região.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 99
Director:
JULIO BARATA

Director	23-0714
Secretario	23-0196

Telephones da Redacção:

Redactores	23-0413
Reportagem de Policia	23-1063
Telephone official	2288
Secção de Sports	23-0413

Telephones da Administração:

Gerente	23-0940
Contabilidade	23-1298
Publicidade	23-1087
Advogado	23-0837

— ASSIGNATURAS — INTERIOR

Semestre	50$000
Anno	70$000

CAPITAL E NICTHEROY

Semestre	40$000
Anno	60$000

EXPEDIENTE
O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO UNICO COBRADOR

Revolução na agricultura

A Fazenda-Escola de Florestal (escrevi na semana passada) demonstra-nos a these de que o presente do Brasil, sob o novo regimen, é fecundo, porque, abandonando o labyrintho da politica, os governos, em harmonia com o governo nacional, palmilham o caminho claro e arejado das realizações uteis á economia e á producção. E' com esta transcendencia de vistas que deve ser contemplada a obra do estadista mineiro, que, em si mesma, representa — a prova tel-a-hemos já — qualquer coisa de novo, de singular, de perfeito no sector da agricultura e da pecuaria. Fazenda-Escola, Florestal é o que o nome indica: um pouco de escola, um pouco de fazenda. A sua efficiencia ressumbra dessa duplicidade de attribuições. Se fosse uma simples fazenda experimental, confinaria talvez ao ambiente dos technicos as lições que nella se recolhessem. Se fosse meramente escola, nunca deixaria de ter aquelles ares cathedraticos, que afugentam, ás vezes, os proprios interessados na aprendizagem que ella pudésse ministrar. O bom senso dos brasileiros de Minas, qualidade nunca assás louvada naquella gente calada e boa das montanhas, deu as mãos á vontade constructora do Estado Novo para levar a cabo uma empreza, que, em verdade, resolve um problema agudo do nosso destino. E' certo que em Minas, como em todas as regiões do Brasil, a agricultura obedece ainda a processos empiricos, rotineiros e primarios. A tradição transmittida de familia a familia, quer de proprietarios de terras, quer de colonos, e a experiencia, recolhida não raro dos fracassos e dos erros, supprem, no homem intelligente, que lavra a terra, o conhecimento scientifico — unico que nos pode conduzir á racionalização dos methodos agricolas, necessaria ao bom exito da economia dirigida, senão mesmo de qualquer economia. Mas, se este é principio, como observal-o no terreno da pratica? Chamar obrigatoriamente fazendeiros, capatazes e peões aos bancos escolares, coagil-os á leitura de compendios sobre a especialidade, a que se dedicam, e reduzil-os á condição de crianças, que se iniciam no estudo? Seria esta uma solução... O que ella traz em si de utopico é patente. Outra, aliás já adoptada com resultados relativamente pouco animadores, seria a do magisterio ambulante dos technicos. De fazenda em fazenda, iriam esses missionarios do Estado fazer a sua catechese em pról da reforma dos methodos de cultivo, etc...

A solução, apresentada concretamente na Fazenda-Escola do Florestal, é, sem duvida, a mais equilibrada, a mais sabia, a mais coherente com o temperamento brasileiro. Do ponto de vista pedagogico, é tambem a mais avançada e, não hesitemos em dizel-o, a mais certa. Verdadeira escola activa e intuitiva, em que predomina o modernissimo methodo directo, fornece lições ao vivo, transformando em lição a vida amena e aprazivel, que o lavrador pode fruir, sem preoccupações, naquella atmosphera em que, sem que se lhe peça esforço algum, tudo o que elle vê, como tudo o que faz, é estudo, é insensivel aperfeiçoamento, é benefica renovação.

Vem o fazendeiro do interior e hospeda-se num hotel, que se levanta, sobrio e confortavel, em meio ao quadro virgiliano dos rebanhos e das plantações. E' o Estado que o recebe e lhe paga as despezas. A sua primeira impressão ha de ser a de que o Estado é esse Leviathan de Hobbes, que somente lhe suga os impostos e nada lhe dá em troca. Por outro lado, ninguem alli o constrangerá a lêr cartapacios sobre agricultura ou lhe dirá de cara que os seus methodos são anti-economicos e retrogrados. Não. A moldura da payzagem o envolve naturalmente e ha em tudo, no alinhado das cêrcas, no suave declive dos outeiros, na sombra das arvores dispersas, no frescôr das aragens, um convite ao passeio. Esse passeio é que o põe em contacto com a realidade nova. No dialogo, que elle vae, travando com os encarregados da secção de pecuaria e da secção agricola, novos horizontes se lhe abrem. O Governo, sem béca de lente, mas calçando com elle as botas de filho do campo, ensina e ouve. Transfere-lhe o que aprendeu, o que continuará aprendendo, no tocante á selecção e ao cruzamento dos reproductores puro-sangue, á alimentação do gado, ás forragens que devem ser aproveitadas ou o que respeita a outras actividades ruraes, á sementeira e á colheita. Tudo o que se lhe depara é modelar: a suggestão desses modelos o acompanhará quando elle regressar á fazenda e o seu instincto innato de imitação o arrastará a repetir o que viu, já agora na certeza de que assim promove o maior rendimento de seus bens.

Em synthese, Florestal é isto. Poderiamos, sem emphase e com muita propriedade de idéas, comparar a Fazenda-Escola a um atheneu socratico. Socrates é o exemplo eterno da escola viva. Em vez dos livros, queria elle a conversação. Em lugar das abstracções difficeis, empregava, no ensino, os conselhos praticos, a todos accessiveis. O que o velho grego tentou no campo da philosophia existe, em Minas Geraes, no campo da agricultura e da pecuaria. Accrescente-se a esse caracter socratico da nova pedagogia agricola a vantagem da convivencia de homens de varias zonas, por longos dias, num recinto acolhedor e amigo — e sentir-se-ha a nobre missão social dessa fazenda, que concentra e approxima, em torno da autoridade dirigente, as forças esparsas dos que por ella devem ser dirigidos. Temos ou não temos razão? Tem ou não tem razão o presidente da Republica, que se expandiu no mais quente dos elogios á grande obra do governador Benedicto Valladares?

Sim: uma coisa séria está marcando doravante, em Minas, o renascimento brasileiro. Florestal não se destróe. E' tão bella na sua concepção, tão proveitosa no seu arrojo, tão segura na simplicidade de seus methodos que vale por uma revolução na historia da nossa agricultura. Que haja, em cada Estado uma fazenda-escola do mesmo typo, é o que, sem duvida, anceiam conseguir com seus recursos e com o bafejo do governo nacional os brasileiros que pensam no engrandecimento economico de sua terra.

JULIO BARATA

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem á Directoria de Infantaria os seguintes officiaes:

TENENTE-CORONEL — Orlando Vernei Campello, do Q. S., por ter sido promovido e continuar nas funcções, aguardando classificação; MAJOR — Arthur da Costa e Silva, do E. M. E., por ter de seguir para a 3.ª R. M.; CAPITÃES — Alvaro Veiga Lima, do 14.º B. C., por ter de regressar a sua Unidade; Americo Figueira da Silva, do Q. S., por ter vindo de Belém acompanhando o senhor cmt. da 8.ª R. M.; Milton Baptista Pereira, do 8.º B. C., por ter vindo em gozo de ferias; 2.º TENENTE CONVOCADO — Eurico Freire Torres, do 17.º B. C., por ter vindo com permissão e em gozo de ferias.

A' Sub-Directoria de Artilharia:

1.º TENENTE — Gastão Guimarães de Almeida, do I|5.º R. A. D. C., por ter sido classificado nesse Regimento.

RESENHA POLITICA

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO OS INTERVENTORES NO RIO GRANDE DO SUL E NA BAHIA

Estiveram hontem no Ministerio da Viação, tendo conferenciado com o major Alencastro Guimarães, titular interino da pasta os srs. coronel Cordeiro de Faria e Landulpho Alves, respectivamente interventores federaes nos Estados do Rio Grande do Sul da Bahia, que trataram com s. excia. de assumptos da administração daquelles Estados, que se relacionam com o Ministerio da Viação.

PREJUDICADO O HABEAS-CORPUS REQUERIDO PARA O SR. MARIANNO WENDELL

Reunido hontem em sessão plena, o Tribunal de Segurança Nacional, julgou entre outros processos o pedido de habeas-corpus impetrado pelo advogado do sr. Marianno Wendel, ex-secretario da Agricultura de São Paulo. Em virtude das informações prestadas pela Policia de S. Paulo de ter sido posto em liberdade o ex-secretario do governo paulista, o habeas-corpus foi julgado prejudicado.

CHEGOU AO RIO O INTERVENTOR ERONIDES DE CARVALHO

Chegou hontem pelo avião da Panair, de Aracaju', o sr. Eronides de Carvalho, illustre e digno interventor no Estado de Sergipe.

Ao desembarque de s. excia. compareceram os representantes do presidente da Republica e dos ministros de Estado, o sr. Lourival Fontes e grande numero de amigos e admiradores.

Em palestra o operoso administrador da progressista unidade nordestina, disse que sua viagem á capital da Republica se prendia aos interesses mais palpitantes de seu governo e de sua terra: O sr. Eronides de Carvalho, que é um espirito de escol e grandemente relacionado receberá durante sua permanecia nesta cidade muitas homenagens.

DENOMINADA PRAÇA FILINTO MULER O PRINCIPAL LOGRADOURO DE LADARIO

CORUMBA' 8 (A. N.) — A Prefeitura de Corumbá denominou Praça Filinto Muller o principal logradouro da villa de Ladario, como homenagem e gratidão do povo corumbaense ao chefe de policia dessa capital.

ESTA' EM RECIFE O CAP. FARIA LEMOS

RECIFE, 8 (A. N.) — Viajando em trem especial chegou hontem a esta cidade o sr. Faria Lemos, director geral dos Correios e Telegraphos, que se faz acompanhar da esposa e de dois altos funccionarios do alludido Departamento.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Promovendo: na carreira de official administrativo do quadro II, da classe H para a classe I, Nestor Caporelli e Roberto Pereira de Magalhães; e no mesmo quadro, na carreira de guarda civil, da classe D para a classe H, Mathias Alves da Silva, José Augusto Vasques, Mario da Silveira Guedes, Leopoldo Nunes Pereira, Sylvio Militão Pinto, Olympico Lima de Oliveira, Sebastião Rodrigues Casseres, Luiz Cardoso Reynaldo Vieira da Silva, José Emygdio Nogueira, Waldemiro Fernandes da Silva, José Gabriel de Almeida, Felippe do Espirito Santo, Mauricio de Abreu, Alvaro Abreu, Alvaro Alves de Freitas, Antonio de Souza Branco, Cecilio Barbosa da Paixão; da classe E para a classe F Arquelau Arêas, Antonio Basilio dos Santos Junior, Lafayette Gomes da Silva Figueiredo, Antonio de Almeida Tavares, Rosaldo Lima, Jacintho Vicente da Silva, Hilario Florentino Duarte; e da classe F para a classe G, Raul da Cunha Gomes, José Domingos Dias, Antenor Tertuliano Teixeira da Silva, Alberto Teixeira de Carvalho, Alcino dos Santos Teixeira, e Franklin Paiva; na carreira de guarda de trafego, da classe D para a classe E, Rubem Mourell. Manoel Guimarães da Costa, Miguel Dias, Camillo Borges dos Santos Junior, Antonio Domingos Nogueira, Cesalpino Rodrigues de Freitas, Thiago José Esteves, Sergio Martins da Silva; e da classe F para a classe G, Antonio Campos, Luiz d'Avila Tavares e Francisco Cerssosimo; bem como a servente do quadro VI, da classe C para a calsse D, Damião Pereira Coelho.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Designando para exercer, interinamente e em commissão, as funcções de inspector de estabelecimentos de ensino secundario: dr. Aurelio Amorelli, no Estado do Rio de Janeiro; dr. Helio Alves da Cunha, em Minas Geraes; João de Moura Rezende, Nelson Ferraz Nobrega e Jesus Brasilio Tambelini, em São Paulo; e Americo Costa, no Rio Grande do Sul.

Designando: Dinorah de Carvalho, inspector do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo; e o bacharel Heribaldo Brandão Pereira Rabello, inspectir junto á Faculdade de Direito de Nictheroy; dr. Franklin de Oliva Leite, inspector da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Pelotas, no Rio Grande do Sul, todos interinamente e em commissão; e transferindo o inspector de estabelecimentos de ensino secundario Anthero Leivas Masset, de São Paulo para o Rio Grande do Sul.

Exonerando: Waldemar dos Santos Pereira, do cargo de professor interino da Escola de Aprendizes Artifices no Rio Grande do Norte; o dr. José Moura Lacerda, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo; Diva de Alvear Silva, da carreira de escripturario, esta por não ter assumido o exercicio dentro do prazo legal; Zaira Pereira de Mello, da carreira de dactylographa, por motico identico; o dr. Ennio Mebiaj, de assistente em commissão, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre;

Nomeando: o dr. Coradino Lupi Duarte, em commissão, assistente da cadeira de clinica obstetrica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; e Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, professor cathedratico da cadeira de folklore nacional, da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Nomeando serventes da classe B, do quadro I; Walter Mesquita, Nilo Camara de Souza, Pedro Nunes Christianos, Candido Coelho Cardoso, Orlando de Souza Nascimento, Geraldo Azevedo Piza, João Frederico Brauns Junior, Yvone Eleonora da Silva, Waldemar Cesar Fernandes Filho, João Brito, Oscar de Macedo Pimentel Filho, Jorge de Araujo Soares, Alceu da Silva Pereira, Neigh Bour Seth Silva, Aristeu Torres, Jorge da Rocha Carvalho, José Garcia Quinhões, Agenor Monteiro, Gilberto da Silva Costa, Fernando da Costa e Cunha, Renato de Albuquerque Lima, Carlos Lopes Martins, Americo Duran Belero Miguel Uzzi, Lydio Monteiro Guedes, Mario Novaes, Joaquim Ramos, João Evangelista Alemany, Paulo Horacio de Souza, Oswaldo Rodrigues Alvares, Fernando Alves Accioly de Almeida, Murillo Freitas Muller de Campos, Paschoal Grinaldi, Thomaz Aquino dos Santos Filho, Severino Mathias, Abilio Baptista Telles, Orlando Paes de Lima, Jayme Rodrigues Nogueira, Josepha Bomfim Campos, Edgar Vieira da Cunha, Iglair Alcantara Lopes, Guilherme Belém, Lauro Schmidt, Arthur Altino Doria Filho, Carlos Ramos de Magalhães, Valdir Amorim de Andrade, José Alves Pereira, Ildeberto Martins de Oliveira, Norival Cavalcanti Souza e Oduvaldo Lessa Paiva.

NOMEAÇÕES NA PREFEITURA

O prefeito carioca, assignou os seguintes actos:

NO GABINETE DO PREFEITO

Nomeando, para exercer, em commissão, o cargo de official de gabinete do prefeito — OLYMPIO DE ALMEIDA SENNA.

NA SECRETARIA GERAL DE SAU'DE E ASSISTENCIA:

Nomeando, em virtude de classificação obtida em concurso, para o cargo de medico sub-assistente — DR. VITTORIO LANARI.

Nomeando, interinamente, para o cargo de medico sub-assistente — DR. PAULO MARTINS FERREIRA; para o cargo de medico sub-assistente de Clinica Cirurgica — DR. EMMANOEL ALVES; para o cargo de medico sub-assistente de Clinica Ginecologica — DOUTOR JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ.

Tornando sem effeito os actos pelos quaes foram nomeados, interinamente: para o cargo de medico sub-assistente de Clinica Cirurgica — Doutor NUNO DE SOUZA SANTOS LISBOA; e para o cargo de medico sub-assistente de Clinica Ginecologica — DR. VITTORIO LANARI.

Dispensando do cargo de medico sub-assistente, interino — Dr. JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ.

Nomeações de regentes interinas no E. do Rio

Por actos de hontem do interventor do Estado do Rio foram nomeadas regentes interinas as seguintes professoras diplomadas: Maria Vicencia Isabel da Cruz, para a escola de Rio Preto, no Municipio de Campos; Carlinda Marinho Motta, para a escola n. 5 da cidade de Nova Iguassu', no Municipio de igual nome; Aracy Vieira de Souza, para a de Lavras, no Municipio de Rio Bonito; Zelia Duboc Pinaldi e Nair Filgueiras, para as de Monerat, no Municipio de Duas Barras; Adelina de Souza, para a de Riachuelo, no Municipio de Duas Barras, ficando sem effeito o acto em virtude do qual foi nomeada para a de Boa Vista, no Municipio de Paraty; Olinda Alves Ferreira, para a de Calabouço, no Municipio de São Gonçalo; e Ondina Maria Campos para a de Ninopolis, n. 29, no Municipio de Nova Iguassú.

Por acto tambem de hontem foi designada a cathedratica effectiva do Municipio de Rezende, Branca de Figueiredo, para reger, em commissão, a escola Falcão, no Municipio de Barra Mansa.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

APRESENTAÇAO DE OFFICIAL — Apresentou-se, hontem, por conclusão de férias, o capitão Waldemar Alves Pequeno.

CERTIDAO DE NASCIMENTO — O major Pedro Eugenio Pires apresentou, nesta data, certidão passada pelo registro civil da segunda zona judiciaria do municipio de Nictheroy, sob o n. 14.768, do nascimento de seu filho Sergio Abramo Pires, occorrido a 24 de abril p. findo.

Restitue-se ao interessado o mencionado documento.

INSPECÇAO DE POSTOS INDIGENAS — Autorização — O ministro autoriza o capitão Humberto Diniz Ribeiro, adjuncto do Servipo de Protecção aos Indios, ir aos Estados do Espirito Santo e Minas Geraes, inspeccionar os postos indigenas de Pancas e Guido Marliére, nos referidos Estados, conforme solicitação do chefe do S. P. I.

PERMISSAO — Concedo permissão para gozar férias nesta capital ao 1º tenente João de Souza Moraes, do 15º B.C.

APRESENTAÇAO DE OFFICIAL GENERAL — Apresentou, hontem o general de brigada Antonio Fernandes Dantas, por ter sido nomeado director de Artilharia e haver regressado da 3ª R.M.

ENTREGA DE CADERNETA DE VENCIMENTOS — Entrega-se á 4ª Secção a caderneta de vencimentos do general de brigada Antonio Fernandes Dantas.

AUXILIAR DO ENSINO DA ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES — O ministro declara, para os fins convenientes, que o capitão Aurelio da Silva Py é designado para auxiliar o ensino theorico da Escola Preparatoria de Cadetes (Ex-Collegio Militar de Porto Alegre), aguardando o provimento normal de que trata o paragrapho 1º do artigo 2º do decreto-lei nº 103, de 23 de dezembro de 1937.

FE'RIAS — Concedo as férias regulamentares, relativas ao exercicio de 1938, ao revisor da classe G, Heitor da Fontoura Rangel Filho em serviço na Imprensa Militar.

AINDA A APRESENTAÇAO DE OFFICIAL — Apresentou-se hontem o coronel Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, chefe do S.P.I., por ter sido promovido.

(a) — Valentim Benicio da Silva — Gen. Bda. secretario geral.

Confere: F. de Paula Cidade, cel. chefe do gab.

Directoria de Infantaria

REQUERIMENTOS DESPACHADOS (por esta Directoria) — Argemiro Moura, 3º sargento do 10º R. I., pedindo inclusão no Q.I. Despacho — "Seja incluido no Q. I. e designado para servir na 4ª R. M.". Em 3-5-39.

Theodomiro Salles de Freitas 3º sargento do 25º B.C. pedindo transferencia com promoção para um dos corpos da 7ª R.M. Despacho — Indeferido. Em 4-5-39.

João José Guedes, 1º cabo reservista do 11º R.I. pedindo reengajamento para um dos contingentes especiaes. Despacho — Indeferido, de accordo com o artigo 142 da Lei de Serviço Militar. Em 4-5-39.

Antonio Ferreira da Silva, escrevente da classe F e em serviço nesta Directoria, pedindo seis mezes de licença para tratamento de saude, de accordo com o decreto 42, de 15-4-935. Despacho — Concedo quatro mezes de licença para tratamento de saude, de accordo com o decreto 42, de 15-4-35. Em 6-5-39.

Francisco de Assis Servio, soldado musico rebaixado do 9.º B. C., pedindo alta de classe para preenchimento de vaga. Despacho: "Arquive-se, por ter sido reconduzido á sua classe, pelo B. I. n. 64, de 26-4-39".

Margarida de Oliveira Pires, pedindo a transferencia de seu filho soldado Mario da Silva Pires, do Btl. Escola para o 26.º B. C. Despacho: "Indeferido, de accordo com o Aviso 255, de 8-3-939".

José Vieira, Netto, ex-musico pedindo reinclusão no Exercito. Despacho: "Indeferido, de accordo com o art. 142 da Lei do Serviço Militar".

Benedicto Joaquim de Oliveira, soldado tambor-corneteiro do 20.º B. C., pedindo alta de classe. Despacho: "Archive-se, visto o requerente já ter sido reconduzido á sua classe".

Waldemar Alves dos Santos, ex-inclusão no Exercito. Despacho: "Indeferido, de accordo com o art. musico do 26.º B. C., pedindo re-12 da Lei do Serviço Militar. Em 3-4-39.

Vicente Judice Colaneri, ex-musico de 2.ª classe do 4.º R. I., pedindo reinclusão no Exercito. Despacho: "Indeferido, de accordo com o art. da Lei do Serviço Militar".

José Favotto, ex-musico de 1.ª classe do 4.º B. C., pedindo reinclusão nas fileiras do Exercito. Despacho: "Indeferido, de accordo com o art. da Lei do Serviço Militar".

José Aurino dos Santos, ex-musico de 2.ª classe do Batl. Escola, pedindo reinclusão nas fileiras do Exercito. Despacho: "Indeferido, de accordo com o art. 12 da Lei do Serviço Militar".

João Eduardo Goulart, 2.º tenente convocado, delegado da 30.ª Zona da 7.ª C. R. M., pedindo exeneração do cargo e consequente recolhimento ao Corpo (11.º R. I.). Despacho: "Sim, correndo as despesas por conta propria".

José de Oliveira Barros, ex-musico de 1.ª classe do 12.º R. I., pedindo reinclusão nas fileiras do Exercito. Despacho: "Indeferido, de accordo com o art. 142 da Lei do Serviço Militar".

MOVIMENTO DE PESSOAL (De officiaes) — Transfiro, por necessidade do serviço:

O primeiro tenente Jefferson Cardim de Alencar Osorio, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 5.º R. A. M., Regimento Mallet, Santa Maria.

— O capitão Helio de Campos Braga, do Q. O. (I/4.º R. A. D. C.) para o Q. S., continuando addido áquelle Grupo.

Transfiro, por necessidade do serviço, sem direito a ajuda de custo:

O capitão Nelson Bittencourt de Olivera, do I/4.º R. A. D. C. (Livramento) para o 3.º R. A. M. (Curityba), como official do Regimento de Educação Physica.

O primeiro tenente Gilberto Aurelio de Menezes, do 10.º R. I. para o 4.º R. R.

Classifico, por necessidade do serviço, os officiaes abaixo, recem-promovidos:

Capitães: Moacyr Tavares do Carmo, no Q. S.; Waldir da Cunha Barros e Azevedo, no 5.º G. A. C. (Forte de Itaipú); Carlos Pacheco d'Avila, no 3.º G. O. (Cachoeira); Ilton da Fontoura, no 5.º R. A. M. (Regimento Mallet, Santa Maria); Oswaldo de Mello Loureiro, no 3º G. A. Do. (Campo Grande); Heitor Dulce Lyra, no 6.º G. A. Do. (Quitaúna, e Flaminio Deodoro Nunes, no I/4.º R. A. D. C. (Livramento).

Primeiro tenente Aloisio da Silva Moura, na 3.ª/4.º G. A. Do. (João Pessoa).

Segundos tenentes: Edelmar Paturi, no 3.º R. A. M. (Curytiba); Carlos Fontes, no 3.º G. A. Do. (Campo Grande), e Isacir Telles Ribeiro, no 8.º R. A. M. (Porto Alegre).

Rectifico, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Osmar Moura, do Q. S. G. para o Q. O. e sua classificação no 17.º B. C. e não como consta do B. I. de 11 de abril proximo findo.

(a.) BOANERGES LOPES DE SOUZA, gen. de bda., director de Infantaria.

Confere. — ORLANDO DE VERNEY CAMPELLO, ten.-cel. chefe do Gabinete.

Directoria de Cavallaria

APRESENTAÇAO DE OFFICIAES — Apresentaram-se á esta Directoria, no dia 6 do corrente, os seguintes officiaes:

1.os tenentes: Candido Carvalho Cruz, do 5.º R. C. I., por ter chegado de Quarahy, com permissão e em gozo de ferias, as quaes terminarão a 20 do mez em curso, e Aluizio de Andrade Falcão, do O. A. N., por ter sido transferido do 5.º R. C. I. para o R. A. N. e ter de se apresentar á sua nova unidade.

EXONERAÇAO DO QUADRO DO PESSOAL DESTA DIRECTORIA — ADDIÇAO DE OFFICIAES — ASSUNÇAO DE FUNCÇOES — São exonerados do Quadro do Pessoal desta Directoria, em virtude de suas promoções, o coronel Estevam de Souza Lima e tenente-coronel Alexandre Magno de Moraes, ficando addidos, aguardando classificação.

Em consequencia, assumam, interinamente:

as funcções de chefe do Gabinete, o major Edgardino de Azevedo Pinta, chefe da D. 3;

as funcções de chefe da D. 3, o capitão Heraclides Fontella de Oliveira; e

as de chefe da D. 2, o capitão Cesar Bacchi de Araujo.

DECLARAÇAO SOBRE FERIAS — Declara-se, para os effeitos do n. 8 do art. 328 do R. I. S. G., que, por emergencia do serviço, o coronel Estevam de Souza Lima deixou de gozar as ferias regulamentares relativas ao anno de 1938.

TRANSFERENCIA, CLASSIFICAÇAO E TRANSFERENCIA SEM EFFEITO — Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O., o 1.º tenente Lieno de Abreu Ferreira, sendo classificado no 7.º R. C. I. (Livramento).

PERMISSAO — Concedo permissão ao sub-tenente Manoel Paiva de Oliveira, para aguardar na séde de sua unidade (IV/4.º R. C. D.), o resultado dos exames que prestou para ingresso na Escola de Intendencia do Exercito.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pelo ministro da Guerra: Antonio Ribeiro Veinmann, capitão, pedindo sejam considerados como licença-premio os quarenta dias que se acha em licença, para tratamento de saude. — "Deferido, devendo a Directoria de Cavallaria annullar a averbação de um anno a mais no tempo de serviço, para effeito de reforma, a favor do requerente"; João Boamorte, 3.º sargento do contingente do C. P. O. R. da 1.ª Região Militar, pedindo transferencia para o 15.º Regimento de Cavallaria Independente. — "Deferido". ("Diario Official", n. 102, de 5 do mez em curso).

LOUVOR E AGRADECIMENTO — Por ter sido promovido ao posto de coronel o tenente-coronel Estevão de Souza Lima deixa o cargo de chefe de Gabinete desta Directoria.

Ao desligar o coronel Souza Lima é com pesar que o faço, por vêr afastar-se dessas funcções tão distincto camarada, que, mais uma vez, sob minha chefia, reaffirmou o conceito em que é tido, por seus superiores e camaradas, de official culto, trabalhador, leal e muito criterioso.

A Directoria de Cavallaria, na sua phase de organização, muito teve a lucrar com a operosidade, esforço e dedicação de tão excellente collaborador.

Louvo e agradeço ao coronel Souza Lima pela leal e criteriosa collaboração prestada á minha chefia, certo de que na nova missão que lhe confiar o governo a desempenhará com o mesmo brilho com que tem desempenhado as que, até aqui, lhe têm sido confiadas.

(a.) ABRILINO DE MORAES PIRES, coronel director.

Confere. — EDGARDINO DE

(Conclue na 3.ª pag.)

O 510.º anniversario da libertação de Orleans

OS FESTEJOS EM HONRA DE JEANNE D'ARC, SYMBOLO DE HEROISMO, DE PIEDADE, DE VICTORIA E DE JUVENTUDE

A grandiosa manifestação presidida pelo sr. Albert Lebrun

ORLEANS, 8 (Havas) — Os festejos realizados por motivo do 510.º anniversario da libertação de Orleans por Jeanne D'Arc terminaram hoje com uma grandiosa manifestação presidida pelo sr. Albert Lebrun.

O presidente da Republica partiu de Paris de automovel ás sete horas da manhã de hoje, acompanhado de numerosas personalidades, chegando ás 8 horas e 50 minutos a Orleans onde foi recebido pelo prefeito Claude Lewy a quem cercavam os representantes parlamentares do Departamento e os membros da Municipalidade. Ao sahir do Palacio da Municipalidade, o presidente Lebrun, acompanhado de todas as personalidades officiaes, atravessou a pé a praça da Cathedral sendo acclamado pela grande multidão que se agglomerava por detraz dos cordões de tropas.

Na escadaria da Cathedral, emquanto repicam os sinos, o bispo de Orleans, monsenhor Courcoux, cercado de prelados e de pagens que vestem trajes historicos, dirige uma saudação ao presidente da Republica.

Ha varias horas, a nave central da Cathedral, sumptuosamente decorada com as cores de Jeanne D'Arc, de Orleans e de França está literalmente repleta de fieis vindos de todos os pontos do paiz para tomar parte nos festejos da padroeira da Lorena.

O Nuncio Apostolico na França, monsenhor Valerio Valeri, está á frente do numeroso cortejo de prelados que formam a escolta do presidente e dos ministros os quaes são conduzidos pelo bispo de Orleans até as poltronas que lhes estão reservadas no côro da Basilica.

O Nuncio Apostolico preside o solemne officio religioso. Os córos acompanhados pelos grandes orgãos da basilica cantam a missa de São João, emquanto Monsenhor Valeri celebra o Officio Divino, o Chefe de Estado, os Ministros e os Prelados dirigem-se em procissão para o centro da nave principal afim de ouvir o panegirico de Jeanne d'Arc pronunciado pelo bispo de Laval Monsenhor Richaud. Este traça o quadro dos soffrimentos extremos a que a população de França estava quotidianamente exposta nos tempos de Jeanne d'Arc. Lembra os trechos mais caracteristicos da missão da Santa padroeira de Lorena e faz o relato das batalhas travadas por Jeanne d'Arc deante de Orleans e outras cidades fortificadas. Em seguida Monsenhor Richaud presta homenagem ao presidente Lebrun, o grande filho da Lorena que fazendo abstaração de toda consideração pessoal conseguiu em continuar a serviço da França na mais alta magistratura do paiz.

A's 11 horas e 30, os prelados reconduzem solemnemente até a escada da Cathedral o presidente da Republica que mais uma vez atravessa a praça dirigindo-se para a prefeitura onde se realiza o banquete offerecido pela cidade de Orleans ao presidente da Republica.

No correr do agape, toma a palavra o ministro Jean Zay que dirigindo-se ao presidente Lebrun declara textualmente: "Não posso dissimular a alegria com que vos dirijo hoje esta saudação, na minha dupla qualidade de membro do governo e representante no Parlamento desta antiga cidade debaixo de cujos muros tantas vezes se decidiram os destinos da França".

Depois de accentuar que Jeanne d'Arc é symbolo de heroismo, de piedade, de victoria e de juventude, o ministro da Educação declara: "Foi pronunciada uma vez uma palavra cruel, a saber que duas mocidades, de duas épocas differentes, nunca se parecem.

Duas mocidades assemelham-se sempre. A Juventude franceza de 1939, que recebe das circumstancias tão rude aprendizagem, offerece na sua simplicidade, resoluta, sem fanfarronada nem fraqueza, as caracteristicas eternas da sua idade. O apego á paz não lhe faz esquecer nenhum dos seus deveres e a maneira com que responde neste momento as necessidades militares, que compromettem ás vezes a felicidade dos lares, constitue o mais commovente espectaculo que se póde admirar. E é por este motivo que no interesse mesmo do paiz não ha dever mais elevado nem necessidade mais premente do que velar pelos destinos desta mocidade de França.

O sr. Jean Zay continúa: "O governo constituido ha mais de um anno sob a presidencia desse francez silencioso e resoluto, Eduardo Daladier, vela com toda lucidez e lealdade pelos patrimonios de uma nação cujas fronteiras se confundem com as da liberdade".

"Senhor presidente da Republica" — conclue o ministro da Educação — "a vossa pessoa encarna aos olhos do mundo o nosso grande paiz, despreoccupado e heroico, povo de trabalhadores e de soldados, detestado e combatido só por aquelles que o invejam".

O prefeito de Orleans Claude Lewy dirigiu-se ao presidente Lebrun nos seguintes termos: "Permitti, sr. presidente, que eu veja em vós tambem a Lorena, a provincia natal de Jeanne d'Arc que para celebrar a sua memoria envia hoje, por meio dos seus filhos á cidade que salvou.

O presidente Lebrun, depois de agradecer a recepção que a cidade de Orleans lhe dispensára, manifestou o prazer que sentia pelo facto de poder tomar parte nos festejos em honra de Jeanne d'Arc, terminando o seu discurso com as seguintes palavras: "Para obter dos homens que cumpram o seu simples dever — disse Renan — é preciso mostrar-lhes o exemplo dos que vão além do dever; a moral mantem-se pelo exemplo dos heroes. A que poderiamos melhor applicar este pensamento que ao exemplo admiravel que nos proporciona a vida de Jeann d'Arc? Esta constitue para nós uma dupla e elevada lição e seus ensinos admiraveis em todos os tempos se impõem hoje mais do que nunca".

Immigração Portugueza para o Brasil

A resolução approvada pelo presidente Vargas

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica approvou a seguinte Resolução unanime do Conselho de Immigração e Colonização, relativa á immigração portugueza para o Brasil:

RESOLUÇÃO N. 34

Considerando que a defesa, a segurança do Brasil e a formação da nacionalidade indicaram novos rumos á nossa politica immigratoria, impondo-nos a dosagem das correntes alienigenas de fórma a assegurar a sua assimilação ás instituições sociaes, politicas e economicas do paiz;

Considerando que o fundamento dessa orientação não podia attingir o elemento portuguez, que tem sido o factor primordial e a força cooperante mais idonea na formação do povo brasileiro;

Considerando a identidade de religião, de idioma e de costumes, bem como as affinidades raciaes e historicas entre portuguezes e brasileiros;

Considerando que a actual politica immigratoria brasileira que visa concorrer para a solução do problema do augmento da nossa densidade demographica, deverá ter em vista o sentido da formação historica da nacionalidade, que é luso-brasileira;

Considerando que o portuguez, pelo facto de representar uma ethnia que foi tambem a nossa até o primeiro quartel do seculo XIX, é um elemento sociologico de incontestavel valor eugenico, com um poder de adaptação que lhe é caracteristico, assimilando-se rapidamente ao nosso povo e ao nosso paiz, como se esse fôra um prolongamento da propria patria;

Considerando que os portuguezes têm aqui collaborado pacificamente durante mais de quatro seculos, e que em todo o territorio nacional se encontram vestigios do genio creador da raça, attestando sua civilização, cultura e sentimentos de perfeita solidariedade comnosco,

Considerando que, por esses motivos, vinculos profundos ligam os portuguezes aos brasileiros, identificando-os perfeitamente;

Considerando que o decreto numero 3.010, de 20 de agosto de 1938, equipara os portuguezes aos brasileiros, com o objectivo de ser evitada a concentração de estrangeiros nos nucleos coloniaes,

Considerando que a suppressão de qualquer limitação numerica, em se tratando da entrada de portuguezes no territorio nacional, só poderá con[correr] para o fortalecimento da nossa formação ethnica;

O Conselho de Immigração e Colonização

Resolve considerar os portuguezes, para os effeitos do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, isentos de qualquer restricção numerica, quanto á sua entrada no territorio nacional.

Rio de Janeiro, em 22 de abril de 1939.

a.) *João Carlos Muniz*, presidente.

a.) Capitão de Fragata *Attila Monteiro Aché*.

a.) Major *Aristoteles Lima Camara*.

a.) *Arthur Hehl Neiva*.

a.) *Dulphe Pinheiro Machado*.

a.) *José de Oliveira Marques*.

a.) *Luiz Betim Paes Leme*."

RESTITUIÇÃO DE DEPOSITOS

Decreto-lei do chefe da Nação

O chefe da Nação assignou decreto-lei dispondo sobre a applicação do art. 17 do decreto-lei n. 312, de 3 de março de 1938 para estabelecer que os depositos de terceiros para effeito da sua restituição, comprehendem dous grupos distinctos: 1º o constituido pelos depositos cujos prazos estavam vencidos á data do citado decreto-lei e que foram formalmente reclamados antes da sua promulgação; 2º o relativo aos depositos que, embora vencidos áquella data, não foram formalmente reclamados, bem como aquelles cujos prazos se vencerem ou se venham a vencer posteriormente á data do mesmo decreto-lei. O decreto especifica que as sociedades consignatarias restituirão, preferencial e proporcionalmente, obedecida a ordem de antiguidade, os depositos do primeiro grupo, á medida que forem recebendo as importancias relativas ás consignações depois de deduzidos os quantitativos para as despesas indispensaveis ao seu funccionamento; e, tambem, proporcionalmente, os do segundo grupo, depois de terem sido integralmente attendidos os do primeiro grupo. Além da penalidade imposta no paragrapho unico do art. 17 do decreto-lei n. 312, de 3 de março de 193[illegible], fica o presidente da [illegible] de consignataria sujeito [illegible] de depositario infiel, no caso de infracção desta lei, competindo á fiscalização bancaria, a cargo da Directoria das Rendas Internas, a verificação da observancia das normas ora estabelecidas.

A MODERNA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Uma conferencia do sr. Geesteranus, hoje, no Itamaraty

O sr. Henry Maas Geesteranus, secretario geral da União Internacional de Soccorros e conselheiro juridico do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, fará hoje, terça-feira, ás 16,30 horas, no Palacio Itamaraty, uma conferencia sobre idéas geraes a respeito da "Moderna Cooperação Internacional". Essa conferencia é promovida pela commissão brasileira de Cooperação Intellectual.

O sr. Geesteranus desempenha no Instituto Internacional de Cooperação Intellectual as funcções de conselheiro juridico, sendo accentuado especialista em questões de direitos autoraes. Na qualidade de secretario geral da União Internacional de Soccorros, entidade muito ligada á Cruz Vermelha Internacional, veio o sr. Geesteranus á America do Sul, afim de entregar ao governo do Chile a contribuição da União nos auxilios prestados a esse paiz depois dos abalos sismicos que recentemente o enlutaram.

Traz ainda o sr. Geesteranus a missão de entabolar conversações com as autoridades dos paizes sul-americanos em relação aos objectivos da União Internacional de Soccorros.

Regulando o pagamento do imposto de transmissão "inter-vivos" no E. do Rio

O sr. interventor Ernani do Amaral assignou, hontem, um decreto com o qual visa desenvolver, de maneira efficaz, a pequena propriedade no territorio fluminense.

Pela legislação em vigor, estava sendo, no Estado do Rio, cobrado o imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" logo que se operava, de facto, essa transmissão, isto é, nos casos de contractos de promessa de venda de predio e terrenos, o que de certo modo difficultava o desenvolvimento das operações desse genero.

O decreto hontem assignado pelo sr. commandante Ernani do Amaral considera essa exigencia, estabelecendo que o imposto devido só será cobrado no acto da escriptura definitiva. Mais ainda: faculta aos pequenos compradores [illegible] vezes, apos haver sido satisfeita a ultima prestação para a lavratura da escriptura definitiva e consequente pagamento dos impostos, sem multa.

Além disso, regula perfeitamente a situação dos compromissarios e determina que o imposto da propriedade "inter-vivos" a lhes ser cobrado recaia tão sómente sobre a quantia realmente paga, excluidos juros respectivos.

BALEADO

A' rua Senador Dantas 118, foi baleado de raspão no frontal, o empregado no commercio Alberto Tarquino Rossi, de 24 annos, brasileiro, solteiro e residente na rua Andrade Pertence, 42.

Após receber curativos na Assistencia, Rossi retirou-se para a sua residencia.

Alberto Rossi é perito contador e naquelle predio tem o seu escriptorio.

A policia do 5º districto, pelo commissario Vieira, está apurando o caso, nada tendo, porém, até o momento em que fazemos este registro, conseguido saber de positivo.

Picada por uma cobra

A menina Jany, filha de Julião Pereira, branca, de 12 annos, brasileira e residente na rua Cardoso Mesquita 29, quando passava hontem por um terreno baldio na rua Monteiro da Luz, em Piedade, local conhecido como Agua Santa, foi picada por uma cobra no pé direito.

Medicada na Assistencia do Meyer, a menor foi internada no Hospital Getulio Vargas.

As delegações do Congresso de Estradas de Rodagem visitarão hoje a Baixada Fluminense

O Congresso Nacional de Estradas de Rodagem ora reunido nesta capital sob a presidencia de honra do chefe da Nação, dirigiu um convite ao director de Saneamento da Baixada Fluminense para fazer uma exposição na séde do Congresso, dos serviços de saneamento manifestando tambem os congressistas o desejo de realizar uma excursão pela Baixada.

Attendendo ao convite recebido, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, mandou installar um stand de graphicos, manchetes e outros elementos demonstrativos das obras a seu cargo, que vem despertando a admiração de quantos compõem as numerosas delegações reunidas em congresso nesta capital.

A excursão dos membros do VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem pela Baixada realiza-se hoje, estando marcada a partida da séde do Automovel Club, ás 8 horas da manhã.

Serão visitadas as obras mais importantes das Baixadas de Guanabara e Sepetiba onde os trabalhos de saneamento estão sendo atacados intensivamente, encerrando-se a visita em Santa Cruz.

Noticias do Ministerio da Guerra

(Conclusão da 2.ª pag.)

AZEVEDO PINTA, major-chefe interino do Gabinete.

Commando da 1.ª Região Militar

APRESENTAÇÕES — de officiaes — Apresentaram-se a este commando, os srs.:

Capitão Djalma Guimarães Fonseca, da I-R-T-G., por ter regressado de Friburgo, Bom Jardim e Cantagallo, onde fôra a serviço; primeiros tenentes Emmanuel Maria de Beaurepaire Roman Pinto Peixoto, do 14º R-I. por ter terminado a inspecção das E-I-M. 29, 186 e 347 de Nictheroy; Aluizio de Andrade Falcão, por ter sido transferido do 5º R.C.I. para o R.A.N. ao qual se recolhe; do Adm. Orlando de Santa Helena Orico, da E.T.E. por ter sido desligado do C.P.O.R. e apresentar-se áquella Escola; Gastão Guimarães de Almeida, por ter sido classificado no I|5º R.A.D.C.

Chefia do E-M-R.

De ordem do ministro, apresentou-se hoje, a este commando, assumindo em consequencia, interinamente a chefia do Estado Maior desta Região, o tenente coronel Ignacio José Verissimo, deixando essas funcções o tenente coronel Jayme de Almeida, ultimamente transferido para o Q.O. e classificado no 3º|1º R.A.Mx.

INCLUSAO DE VOLUNTARIOS — Incluo: na I. D|1 — Pedro Alves Moreira, Antidio Maciel de Oliveira, Florival Manoel da Silva, Lourival Hermoneges Pereira, José Antonio de Macedo, Antonio Pericles Rodrigues Bahia, Abilio Moreira da Rocha, Vicente Rodrigues dos Santos, José Valentim, Dermeval Nunes dos Santos, Severino Pessoa dos Santos, Lucnido José Nunes, Aprigio Joaquim dos Santos, Aurindo Andrade dos Santos, José de Aguiar Ribeiro, José Ignacio dos Santos, Florival Francisco dos Santos, Fausto Celestino dos Santos, Antonio Bispo dos Santos, Pedro Lopes, Francisco Machado dos Santos, Antonio Muniz de Sá, Umbelino Alexandre Montes, Luiz Azevedo dos Santos e José Firmino de Assis (25) todos procedentes da 6ª R-M. e que se encontram encostados ao Batalhão de Guardas, acompanhados dos respectivos documentos.

— No Batalhão Guardas — os voluntarios Tito Alves da Silva, Sylvestre Ribeiro dos Santos, Edizio Vaz Coelho, Anthero Dias, Edgard Santos, Henrique José da Cruz, Valdemar José dos Santos e Mauro Marques de Souza (8), todos procedentes da 6ª R.M. e que já se encontram encostados a esse batalhão, acompanhados dos respectivos documentos.

— Na I. D|1 — Theodoro Schroeder, Victor Fernandes, Bruno Sohn, Elpidio Cardoso de Aguiar, Felix Horstmann, Hervig Hass, João Matheus Vieira, João Vieira Rebello, João Lopes Braga Luiz John, Waldemar Majevick, Arthur Benjamin Gneipel, Accacio Carvalho Luz, Affonso Hoffmann, Lourenço Roberti, Oscar Silveira, Oswaldo Chagas, Pedro Manoel Rodrigues, Ricardo Helle, [illegible] Palliano, Antonio da Cunha e Alfredo Pscheidt (22), todos procedentes da 5ª R.M. e que se encontram encostados no Batalhão de Guardas.

Nesta data são remettidos ao referido batalhão os documentos destes ultimos 22 voluntarios.

Requerimentos despachados

— Jorge Alexandre, reservista de 2ª categoria solicitando rectificação da data de seu nascimento: — "Deferido, de accordo com as informações. A' 1I C.R. para os devidos fins e communicação".

— José Alberto Ribeiro, Tufik Waruar, Miguel Archanjo Ertiah Childerico Fernandes de Carvalho, Delio Figueiredo de Aguiar, Miguel Felippe Antonio e Moacyr Rodrigues do Carmo, solicitando transferencia, respectivamente, do T.G. 555 para o 536; do T.G. 266 para o 12; do T.G. 61 para o 349; do T. G. 27 para o 536; do E.I.M. 277 para o T.G. 536; da E.I.M. 7 para a E.I.M. 382; do T.G. 92 para o 136 — "Deferido, em face das informações. A' I.R.T.G. para os devidos fins".

Ary Domingos, reservista de 2ª categoria, solicitando 2ª via do respectivo certificado; Jayme José Moreira e Sylvio Ferreira de Oliveira, reservistas de 2ª categoria, solicitando rectificação em seus assentamentos militares: — "Deferido, em face das informações. A' I-R-T-G., para os devidos fins"

— Daniel Rodrigues, reservista de 1ª categoria e Miguel Moraes Filho, reservista da 3ª categoria, solicitando rectificação em seus assentamentos militares: — Compareçam a este Q.G. afim de serem identificados".

— Armando de Queiroz Medeiros, 2º cabo addido ao Batalhão de Guardas, solicitando abertura de um I.S.O. — "Nomeio o capitão medico dr. Meneleu de Paiva Alves da Cunha, do Batalhão de Guardas, afim de proceder a um I.S.O. na pessoa do 2º cabo Armando de Queiroz Medeiros, addido á referida unidade".

— Josué Estulano de Oliveira, reservista de 2ª categoria, solicitando rectificação em seus assentamentos militares: — "Deferido, em face das informações. A' I.R.T.G, para os devidos fins".

— Cesar Bastos Moço, reservista de 3ª categoria solicitando seja cancellada em seu certificado, a nota "Por não convir á disciplina a sua permanencia no Exercito". — Deferido. Cancelle-se a nota "por não convir á disciplina a sua permanancia no Exercito". A' 1ª C.R. para os devidos fins".

— João Baptista de Rezende Martins, solicitando matricula no C.P.O.R. desta Região: — Aguarde época de matricula".

— Antonio Luiz Sampaio Vianna, José da Apparecida Salles, Antonio Batalha de Barcellos e Moacyr Alves dos Santos Silva, solicitando matricula, por opção, no C.P.O.R. desta R. M. — "Deferido, de accordo com as informações do tenente coronel director do C.P. O. R.

(a) José Meira de Vasconcellos — General de divisão; confere J Guarney Vergueiro, tenente-coronel chefe Int do E.M.R.

Uma instituição realmente util

INAUGUROU-SE O ANNEXO Á SECÇÃO COMMERCIAL DO S. M. I.

Inaugurou-se hontem ás 15 horas, na presença de altas autoridades militares, um annexo da Secção Commercial do S. M. I. Esse annexo, creado de conformidade com as normas do decreto executivo n. 3516, de 29 de dezembro de 1938, D.O. de 10 de janeiro deste anno, tem como principal objectivo attender os officiaes do Exercito, da Marinha, do Corpo de Bombeiros, Policias do Districto Federal, das missões militares estrangeiras, etc., em tudo o que se refere a fardamento, equipamento, acampamento, artigos para viagem, por preços mais baratos e com facilidade de pagamento, condicionado á situação de cada elemento.

Estiveram presentes ao acto os representantes dos ministros da Guerra, secretario geral da Guerra, coronel Fiuza de Castro e Oscar Moreira Tinoco, pessoalmente os generaes Góes Monteiro, chefe do E.M.E., Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra, Antonio Fernandes Dantas, commandante da 2ª D.C., coroneis Anapio Gomes, Mario Freire, majores Salles Filho, official de gabinete do ministro da Guerra, Leão de Aquino e Affonso Rodrigues Filho e capitão Edgard Fonseca. Em breves palavras o general Xavier de Barros fez o exordio desse acontecimento e deu a palavra ao coronel Mario Freire, que numa synthese expoz a finalidade desse annexo. Falou em seguida o general Góes Monteiro, exaltando a patriotica e intelligente obra do ministro Gaspar Dutra, em fazer com que todos tenham os meios necessarios para bem servirem ao Brasil, dentro do Exercito.

Essa pequena, porém util dependencia do S.M.I. proporcionará a todos, officiaes e sargentos, suas acquisições num local proximo de todas as conducções e em condições magnificas, tem á sua frente um velho servidor do Exercito, o capitão Paulo da Cruz Souza França, gerente da secção commercial que tudo tem feito para produzir muito, bom e a pouco preço.

Vae ser approvado o emprestimo realizado pela Prefeitura de Nova Iguassu' em 1937

No officio em que o director geral do Departamento Estadual de Administração dos Municipios submetteu á consideração do sr. interventor Ernani do Amaral o projecto de decreto que approva expressamente, a "posteriori", o emprestimo e a sua applicação, realizado em agosto de 1937, entre a Prefeitura Municipal de Nova Iguassú e o Banco Regional do Districto Federal, s. excia. proferiu o seguinte despacho: "De accordo. Lavre-se o decreto."

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

TEVE O CRANEO FRACTURADO

O tchecoslovaco Kleincha Martim, de 35 annos, casado, operario e residente na rua Lino Fonseca, 17, em Oswaldo Cruz, foi, hontem, atropelado por um automovel na esquina das ruas Machado Coelho com Visconde de Itauna, soffrendo fractura do craneo e escoriações.

Soccorrido pela Assistencia, o tcheco foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

OS CORVOS DOS DEFUNTOS RICOS

Desfeitas as referencias malevolas ao sr. C. Tavares

Quando falleceu nesta capital o gerente da Chargeurs Reunis, em Buenos, appareceram na imprensa referencias malevolas ao sr. Claudemiro Tavares rememorando-se factos occorridos na sua vida, factos já passados em julgado perante a opinião publica do paiz.

A insidia que visava um brasileiro como o sr. Claudemiro Tavares, dono de uma larga folha de serviços á sociedade carioca, solicito e sempre disposto a attender os que o procuram não teve éco, como era de esperar. Até hoje nada ha que possa justificar as accusações articuladas por um noticiarista de conclusões apressadas e irreflectidas. O que é preciso e urgentemente, são providencias partidas do director da Assistencia Publica, no sentido de cohibir a ambição de certos corvos que ali grasnam em derredor de defuntos ricos.

THEATROS

Gravuras e cotas...

Já se apresentaram ao publico duas organizações theatraes, que vão trabalhar subvencionadas e sob os auspicios do S. N. T.: — Jayme Costa com a velhissima comedia "O genro de muitas sogras", e os Irmãos Celestino, com "Alleluia", que, comquanto, inedita, não corresponde, absolutamente, ás exigencias de um programma official ou officializado, mórmente representada, como foi, por um elenco pobre e desfalcado, mas mesmo assim approvado pela Commissão Julgadora, apesar da suspeição confessada por todos os seus membros.

Como se vê e tal qual como previramos, o S. N. T., quanto mais caminha no plano de defesa a que se obrigou, mais se accentuam os erros de que foi avisado previamente, e dos quaes só não se poupou, pelo capricho de não voltar atrás, ou pela fraqueza de não resistir ás infuncções que manifestaram o seu dirigente.

Tudo quanto vem sendo apresentado até agora não tem tido outro merito senão o de patentear o inteiro abandono, o completo despreso a que foi lançado o seu proprio edital de concorrencia. Nelle, entre outras coisas, se exigia a apresentação de um repertorio composto de peças novas, e, em sua maioria, de autores nacionaes.

Cumprindo essa obrigação, Jayme Costa, forçado, ao que sabe, pelo proprio S. N. T., iniciou sua temporada com uma comedia antiquissima e batidissima, que, talvez, nem tenha figurado na lista de peças apresentada com sua proposta!!...

Nesse mesmo edital se exige tambem uma relação completa dos artistas ,contractados (contractados frizamos bem), o que, de certo, não foi lembrado por luxo ou pelo mero desejo de dar trabalho com sua organização.

Attendendo a essa determinação, os Irmãos Celestinos apresentaram um elenco inteiramente desfalcado de comicos, indispensavel no theatro ligeiro ou musicado paupérrimo de vozes femininas, pois nelle só existe uma cantora — a sra. Gilda de Abreu — e inteiramente destituido de figuras centraes e de soubrettes, que as operetas não dispensam.

De quem a culpa? Dos emprezarios? Não, porque tudo o que faziam estava sujeito ao controle e, como se suppunha, a um exame rigoroso da Commissão, que deveria julgar, afinal, approvando ou rejeitando a proposta submettida ao seu julgamento.

Só ao S. N. T. deve ser debitado todo o fracasso com que foi iniciada a execução do plano de defesa do theatro, sonhado, em bôa hora, pelo chefe do Governo, que sempre foi o seu maior e mais fervoroso animador.

E, como se não bastasse tudo isso, com que o S. N. T. vem marcando todos os erros em que permanece teimosamente, ahi está o caso do empresario Jardel Jercolis, que ainda não sabe para onde levar a sua Companhia, a despeito da intensa reclame já aberta em torno da sua estréa hypothetica.

O que é lamentavel, o que é deveras lastimavel, é que se consumma uma fortuna, distribuindo-se auxilios e subvenções, como quem distribue brinquedos por occasião do Natal, e ao fim disso tudo nada se aproveite da nobre iniciativa do governo, em prol do aperfeiçoamento da nossa cultura artistica e do desenvolvimento do nosso theatro, que della não auferirá nenhum proveito e nem, tampouco, conseguirá, com ella, avançar um só passo para sahir da estagnação em que o governo esforça-se por arrancal-o.

BRAZ DE PINA

O primeiro contacto de Brailowsky com a terra brasileira

PASSA HOJE PELA BAHIA O GENIAL PIANISTA

Aporta hoje á Bahia o "Eastern Prince" o paquete em que Alexandre Brailowsky viaja e que sexta-feira estará no Rio. Da-lhe as bons vindas a multidão dos seus admiradores que sabbado proximo se comprimirá na sala do Municipal para applaudil-o no seu primeiro recital. Braidowsky passa a ser a principal preoccupação dos nossos centros musical e social. A fascinação do genio como que já se faz sentir no antegoso dos momentos de profundo prazer espiritual que se approxima. A assignatura para recitas será encerrada quinta-feira tendo inicio immediatamente a venda avulsa das localidades restantes.

Esta semana "Maria Bonita" no Recreio e ultimos dias de "Cahiu do Galho"

Estamos na semana de "Maria Bonita", no Recreio. E' esta a peça escolhida dentre muitas outras para a estréa sensacional da Companhia de Theatro Musicado mais antigo do Brasil, na temporada de 1939, a primeira que se realiza sob os auspicios e com o auxilio do Serviço Nacional de Theatro, obedecendo ao plano apresentado e approvado pelo Governo e de Abadie Faria Rosa, director desse Departamento. E' autor dessa peça o festejado escriptor Freire Junior que nos dará uma peça nitidamente brasileira, calcada no assumpto do nordeste o que terjmina no Rio, logarca onde se desenrolam o enredo desse romance amoroso e cheio de comicidade que torna "Maria Bonita" em espectaculo alegre e vivo no qual não faltará nem uma partitura deliciosa de autoria do maestro J. Aymberé, nem uma montagem das mais bonitas, onde se revelará mais uma vez a arte de Raul de Castro, scenographo. Além de Oscarito e de toda a Companhia haverá ruas estréas no elenco que vae apresentar "Maria Bonita": Lupe Ferreira e Reynaldo Lupo, que têm dois dos melhores papeis. Até quinta-feira 11, em duas sessões, "Cahiu do galho".

Trazendo os mais bonitos espectaculos de Portugal para os olhos brasileiros!

A bordo do "Bagé" está em viagem para o Rio a grande Companhia Portugueza de Revistas Beatriz Costa, que vem realizar uma grande temporada de revista no Theatro Republica. Desta vez — a ultima que a adoravel vedetta das multidões realiza ao Brasil — Beatriz Costa vem rodeada das artistas mais bonitas do theatro de Portugal e com um repertorio constituido das revistas de maior successo representadas ultimamente. Será uma grande temporada — uma temporada de exitos constantes e ruidosos, a começar pela revista escolhida para estréa: "Eh, Real!", que é um verdadeiro deslumbramento, segundo a opinião dos criticos lisboetas. E o publico, parece, já se apercebeu, com esse senso de adivinhação que elle tem, do valor dessa peça e das demais do repertorio da Companhia Beatriz Costa, assim como do precioso conjuncto artistico que ella encabeça, disputando; como está, com o mais vivo empenho as assignaturas para as oito recitas da temporada, estão sendo vendidas a preços populares, na bilheteria do Theatro Republica. E é certo que a temporada Beatriz Costa será uma das maiores sensações do anno theatral.

Todos querem conhecer o Theatro Moderno

CASAS EXGOTADAS COM "PETROLEO DO LOBATO"

A estréa da Companhia de Espectaculos Typicos Musicados no Theatro Moderno — a elegante "boite" da Empresa Paschoal Segreto, serviu para que o publico carioca tivesse mais uma casa de de diversões confortavel e onde está actuando um elenco com festejados e queridos artistas. Em scena ali está a peça "Petroleo do Lobato", de Paulo Orlando e De Chocolat, dois nomes applaudidos, com 20 quadros seguidos, todos interessantes, com muita graça e a melhor musica, apresentando num ambiente artistico, onde realçam ricas cortinas de séda e scenarios de Casalegno. Os espectaculos são por sessões ás 8 e ás 10 horas, e conta o seu desempenho com a actuação de Jararaca Durvalina Duarte, Aurea Brasil, Alice Archambeau, Maria Lisboa, Maria Vidal, Apollo Corrêa, cantor Odyr, Grijó Sobrinho, Zé Comfome e corpo de girls.

"Cicione", hoje em segunda de assignatura no Theatro João Caetano

A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro que tantos applausos tem recebido pelo nosso melhor publico, apresenta hoje, em segunda recita de assignatura, uma das melhores producções do grande theatro moderno. Trata-se de "Cyclone" do escriptor inglez Somerset Maugham, em traducção do escriptor portuguez Henrique Galvão extrahida da adaptação franceza de H. Carbuccia.

Os interpretes serão: Lucilia Simões, Amelia Rey Collaço, Maria Clementina, Maria Brandão, Robles Monteiro, Virgilio Macieira, Vital dos Santos, Raul de Carvalho e Pedro Lemos. A acção passa-se na actualidade. Sexta-feira, 3ª recita de assignatura. Sabbado, ás 16 horas. Vesperal a preços reduzidos de 50 % afim de estimular a cultura popular.

"Margarida Gautier", o espectaculo que a cidade espera

A modernissima sala de espectaculos da Esplanada do Castello — Theatro Gymnastico — encher-se-á, em breve, de publico elegante e culto, ansioso de assistir a mais um inicio de temporada official de theatro em 1939. Trata-se de Renato Vianna que, sob o controle do Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação fará uma dupla apresentação: a do seu elenco e a da sua peça.

Indiscreções...

— Esse Jardel é, realmente, um homem diabolico, commentava, hontem, na porta do Carlos Gomes, o actor Henrique Chaves.

— Por que ?!... — pergunta o Catalano.

— Ora, por que!... Então não vês a reclame que o homemzinho já está fazendo, sem saber, ao menos, se arranja não não arranja theatro para trabalhar ?!...

— Isso, não quer dizer nada... — redargue o Catalano

— Não quer dizer nada, uma historia... E se no fim disso tudo, elle não arranja mesmo ?!... Como vae ficar todo esse pessoal que elle contractou ?! — insiste o Chaves.

— Ora, como vae ficar !!... Na "gandaia", como sempre esteve... — remata o João Fernandes, que ouvia a palestra.

OS ANÕES - A SENSAÇÃO DO DIA!

A Feira de Amostras tem tido enchentes

Os anões hontem, segunda-feira, não deram funcção no Estadio Brasil; escolheram o dia para descanço. Hoje — o seu publico numeroso assistirá no Estadio Brasil — o espectaculo, ás 20,30 horas, com os pequenos e famosos artistas do palco e da pista, nos mais sensacionaes numeros, a que não faltarão os "ponies" — os cavallinhos amestrados — que com os anões, têm sido a sensação do dia e de todo o publico carioca. Quinta-feira, ás 16 horas, a garotada poderá ir se preparando para a sua "matinée", na qual a visita á Cidade Liliputiana será um divertimento formidavel.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagos hoje, os seguintes livros:

1.ª SECÇÃO
Livros ns. 44 a 49.

2.ª SECÇÃO
Pessoal Operario — Livros ns. 231, 232, 266 a 272.

PAGAMENTOS PARA AMANHÃ, DIA 9

Para amanhã, estão annunciados os seguintes pagamentos:

1.ª SECÇÃO
Livros ns. 50 a 56 e 102 (contractados da Contadoria e do Censo do Pessoal).

2.ª SECÇÃO
Pessoal Operario — Livros ns. 233, 235, 273 a 279

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

Communicado N.º 9/43

EXPORTAÇAO DE CAFE' DO BRASIL

Durante o mez de abril foi a seguinte a exportação de café pelos principaes portos nacionaes, em saccas de 60 kilos:

PORTOS	SACCAS		TOTAL
	EXTERIOR	CABOTAGEM	
Santos	881.688	1.130	882.818
Rio de Janeiro	234.644	5.794	240.438
Victoria	62.608	16.062	78.670
Paranaguá	40.302	4.675	44.977
Angra dos Reis	17.375	—	17.375
Bahia	17.595	4.432	22.047
Recife	3.962	70	4.032
TOTAL	1.258.174	32.183	1.290.357

A 30 de abril findo eram os seguintes os "stocks" de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

PORTOS	TOTAL
Santos	2.232.844
Rio de Janeiro	683.250
Victoria	240.517
Paranaguá	72.699
Angra dos Reis	62.127
Bahia	38.417
Recife	32.143
TOTAL	3.381.997

Visto.
Rio, 4/5/39. — J. VERAS MARQUES, Superintendente. WILSON SOARES, Chefe-Interino.

TURF

Os classicos "9 de Maio" e "Raul de Carvalho" foram ganhos por Dinda e Santelmo, dirigidos por D. Ferreira e J. Canales, respectivamente

Constituiu mais um successo para o Jockey Club a reunião ultima levada a effeito no hippodromo da Gavea, que foi presenciada por assistencia bem elevada e animada.

Oito attrahentes provas compunham o programma, destacando-se os classicos "9 de Maio" e "Raul de Carvalho", ganhos respectivamente por Dinda e Santelmo.

Conduzido pelo seu habitual piloto, o habil Canales, o filho de Silver Image evidenciou que é de facto o melhor até agora, tendo o seu triumpho sido fartamente applaudido.

Largando muito bem, Santelmo destacou-se mas em pouco Jamundá, estava a um corpo delle, emquanto mais atrás corriam Albatroz, Albarda, Trevo, Don Xiquote e Andaluzia.

Feita a curva final Jamundá atacou com vigor o invicto e estabeleceu-se então peleja, emocionante, havendo nas populares o potranca livrado pequena vantagem sobre o adversario.

Solicitado, entretanto, a fundo, ao faltarem 200 metros, Santelmo descontou a differença perdida e avantajou-se um corpo, tendo assim tranporto o disco. Jamundá, que produziu optima corrida deixou em terceiro, longe, Albatroz.

O classico "9 de Maio" deu margem a bonita victoria de Dinda, pilotada com muita habilidade por Domingos Ferreira. Correndo em terceiro, a filha de Pirolito empenhou-se na recta em luta com a favorita Quarahim, destacando-se ambas das demais nas especiaes. Dinda dominou a adversaria e cruzou a méta com a vantagem de corpo, emquanto Satania chegava em terceiro, muito longe.

Eis os resultados das diversas provas:

MOVIMENTO TECHNICO

1.ª Carreira — Premio JOCKEY CUB BRASILEIRO — 1.200 metros — 10:000$000; 3:000$000 e 1:000$000 :

ITASSO, masculino, castanho, 2 annos, São Paulo, por Nino em Saula, do senhor Sylvio Penteado, 54 kilos, Waldemiro de Andrade . . . 1.º
Grumete, R. Freitas, 54 kilos . . 2.º
Altena, A. Molina, 53 kilos . . . 3.º
Adis Abeba, J. Mesquita, 52 kilos . 4.º
Seductor, G. Costa, 54 kilos . . 5.º
Turqueza, A. Brito, 53 kilos . . 6.º
Tempo: 76 2/5.
RATEIOS : vencedor . . . . 27$200
Dupla (14) . . . 28$100
Placés : 4 . . . . 21$000
" 1 . . . . 15$000
Differenças: um corpo e dois corpos.
Movimento do pareo: 31:140$000.
Tratador: Manoel J. Oliveira.

2.ª Carreira — Premio FUSAO — 1.400 metros — 7:000$000; 1:400$ e 700$000 :

CASINO, masculino, alazão, 3 annos, Paraná, por Ronden em Zelle, do senhor José Gonçalves, 55 kilos, Sebastião Bezerra . 1.º
Viçosa, O. Coutinho, 53 kilos . . 2.º
Regatada, D. Ferreira, 53 kilos . 3.º
Sinhá Linda, A. Brito, 53 kilos . 4.º
Muque, L. Mezzaros, 55 kilos . . 5.º
Gran Fina, P. Simões, 53 kilos . 6.º
Oceano, J. Mesquita, 55 kilos . . 7.º
Laiá, G. Costa, 53 kilos . . . 8.º
Taxipiú, J. Canales, 53 kilos . . 9.º
Dona Boa, V. Pereira, 53 kilos . . 10.º
Tempo: 92.
RATEIOS : vencedor . . . . 112$000
Dupla (14) . . . 76$800
Placés : 8 . . . . 23$100
" 1 . . . . 25$500
" 5 . . . . 24$800
Differenças: tres quartos de corpo e dois corpos.
Movimento do pareo: 31:350$000.
Tratador: Gonçalino Feijó.

3.ª Carreira — Premio DERBY-CLUB — 1.500 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000 :

ERISSIMA, feminino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Flutter em Celerissima, do senhor Sylvio Penteado, 53 kilos, Waldemiro de Andrade . . . 1.º
Diamantina, R. Freitas, 53 kilos . . 2.º
Elfa, O. Coutinho, 53 kilos . . 3.º
Bradador, H. Soares, 55 kilos . . 4.º
Tabefe, F. Mendes, 55 kilos . . 5.º
Aduá, G. Costa, 53 kilos . . . 6.º
Marapiré, J. Canales, 53 kilos . 7.º
Não correu Resalva.
Tempo: 96 4/5.
RATEIOS : vencedor . . . . 21$000
Dupla (14) . . . 32$400
Placés : 7 . . . . 13$600
" 1 . . . . 13$400
Differenças: um corpo e dois corpos.
Movimento do pareo: 42:020$000.
Tratador: José Lourenço Filho.

4.ª Carreira — Premio 16 DE JULHO — 1.400 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000 :

SUSAN, feminino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Santarém em Sufragette, dos senhores João Borges e Adhemar de Faria, 58 kilos, Andrés Molina . . 1.º
Veronica, J. Canales, 53 kilos . . 2.º
Polycarpo Sereno, J. Fernandez, 49 kilos . . . 3.º
Prateada, J. Mesquita, 53 kilos . 4.º
Soissons, W. de Andrade, 53 kilos 5.º
Afortunado, J. Ferreira, 51 kilos . 6.º
Tempo: 89 4/5.
RATEIOS : vencedor . . . . 21$600
Dupla (13) . . . 22$700
Placés : 1 . . . . 13$700
" 6 . . . . 22$200
Differenças: um corpo e meio corpo.
Movimento do pareo: 50:640$000.
Tratador: Francisco Tourinho

5.ª Carreira — Premio CLASSICO 9 DE MAIO — 1.600 metros — 15:000$000; 3:000$000 e 750$000 :

DINDA, feminino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Pirolito em Vulcania, do senhor Irineu C Rodrigues, 48 kilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
Quarahim, A. Molina, 56 kilos . . 2.º
Satania, H. Soares, 55 kilos . . 3.º
Marion, J. Mesquita, 48 kilos . . 4.º
Efira, A. Brito, 48 kilos . . . 5.º
Bracatéa, C. Morgado, 56 kilos . . 6.º
Não correu Mignon.
Tempo: 100 4/5.
RATEIOS : vencedor . . . . 55$800
Dupla (12) . . . 40$000
Placés : 1 . . . . 1.$400
" 2 . . . . 10$300
Differenças: um corpo e tres corpos.
Movimento do pareo: 49:870$000.
Tratador: Ataliba Moreira.

6.ª Carreira — Premio 2 DE AGOSTO — 1.600 metros — 4:000$000: 800$000 e 400$000 :

ARYPURÚ, masculino, castanho, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock em Millionaria, do senhor P. J. Lundgren, 52 kilos, Salustiano Batista . . . 1.º
Raio do Luar, L. Souza, 48 kilos . 2.º
Lutando, J. Ferreira, 51 kilos . . 3.º
Mondeair, H. Soares, 51 kilos . . 4.º
Bripohl, F. Mendes, 58 kilos . . 5.º
Colorado, O. Coutinho, 53 kilos . . 6.º
Pegyruá, J. Canales, 53 kilos . . 7.º
Onyx, J. Mesquita, 48 kilos . . . 8.º
Não correu Cadete.
Tempo: 102 3/5.
RATEIOS : vencedor . . . . 19$100
Dupla (24) . . . 25$200
Placés : 2 . . . . 12$000
" 3 . . . . 18$200
Differenças: dois corpos e tres corpos.
Movimento do pareo: 76:300$000
Tratador: Gabino Rodriguez.

7.ª Carreira — Premio CLASSICO RAUL DE CARVALHO — 1.200 metros — 15:000$000; 3:000$000 e 750$000 :

SANTELMO, masculino, saino, 3 annos, São Paulo, por Silver Image em Arbitragem, do senhor Nelson Seabra, 56 kilos, Julio Canales . . . 1.º
Jamundá, D. Ferreira, 52 kilos . . 2.º
Albatroz, A. Molina, 54 kilos . . 3.º
Trevo, G. Costa, 54 kilos . . 4.º
Don Xiquote, R. Freitas, 54 kilos 5.º
Albarda, J. Mesquita, 50 kilos . . 6.º
Andaluzia, H. Soares, 52 kilos . . 7.º
Tempo: 74 3/5.
RATEIOS : vencedor . . . . 20$200
Dupla (12) . . . 34$400
Placés : 1 . . . . 16$800
" 2 . . . . 23$100
Differenças: um corpo e varios corpos.
Movimento do pareo: 76:870$000
Tratador: Gabriel Reis.

8.ª Carreira — Premio JOCKEY CLUB — 1.600 metros — 4:000$; 800$000 e 400$000 :

INDAYATUBA, masculino, castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal em Piranha, do senhor C. G. Rocha Soria, 50 kilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
Kadjar, A. Molina, 56 kilos . . 2.º
Fleur d'Amour, J. Fernandez, 48 kilos . . . 3.º
Parranorte, H. Soares, 54 kilos . 4.º
Uytapara, J. Canales, 51 kilos . . 5.º
Moleque Doze, P. Gusso F.º, 58 kilos . . . 6.º
Tempo: 101 3/5.
RATEIOS : vencedor . . . . 75$500
Dupla (14) . . . 125$700
Placés : 4 . . . . 49$000
" 1 . . . . 10$400
Differenças: dois corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 98:600$000.
Tratador: Oswaldo Feijó.
Movimento total de apostas: 556:070$000.
Concursos: 75:475$000.
Pista de grama pesada.

OS CONCURSOS

Na reunião de ante-hontem foi este o resultado dos concursos:

BOLO SIMPLES — 4 vencedores com 5 pontos. Rateio . . . 1:274$000
BOLO DUPLO — 1 vencedor com 14 pontos. Rateio . . . 5:352$000
BETTING JOCKEY CLUB — 29 vencedores. Rateio . . 533$000
BETTING ITAMARATY — 176 vencedores. Rateio . . 214$000

OS FAVORITOS

Na reunião de ante-hontem foram favoritos os seguintes animaes:

	POULES
1.ª Carreira — Altena	409
2.ª Carreira — Taxipiú	852
Erissima	801
Susan	889
Quarahim	1.490
Arypurú	1.474
Santelmo	1.402
Passaporte	1.714

Vida Social

Anniversarios:

FERNANDO CLAUDIO — Para o lar do nosso distincto companheiro Fernando Barata e de sua esposa D. Céo Guimarães Barata, é festivo o dia de hoje, pois que registra o anniversario natalicio do robusto e interessante Fernando Claudio, seu filhinho dilecto. Festejando a grata ephemeride o pequeno anniversariante recepcionará, em sua residencia, seus numerosos amiguinhos.

Passa hoje a data natalicia da sra. Antonietta Lopes Ribeiro, exma. esposa do sr. Christovão Lopes Ribeiro.

Festejando o acontecimento, aquelle casal offerecerá, em sua residencia, um chá intimo aos parentes e amigos.

Almoços:

Os amigos e collegas dos srs. Luiz da Fonseca Galvão, Luiz Cunha, Enéas Cardoso de Castro, Julio Moura e Raul Portugal, offereceram-lhes, hontem, um almoço, no Automovel Club, em regosijo pela recente promoção daquelles altos funccionarios do Ministerio da Viação.

Durante o agape, fizeram uso da palavra os srs. Antonio Vieira de Mello, Americo Jambeiro e Victor Marques.

Em nome dos representantes da imprensa falou o jornalista Eurico de Mattos. Por fim, agradecendo a homenagem, falou o sr. Luiz Galvão, em nome dos seus collegas recem-promovidos.

Exgottos da Capital Federal

A companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de exgottos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes.

Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto, e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Cahiu o ponteiro numa partida que teve como caracteristica a indisciplina

4x0, o score da victoria banguense — Brito e Leonidas expulsos — Não terminou o tempo regulamentar

O jogo de domingo na Gavea brilhou pelos conflictos em campo.

Scenas lamentaveis de indisciplina dos jogadores rubro-negros que desrespeitando o juiz e o publico, aquelle publico que pagou para vêer uma partida de football, foram causadores directos da derrota de seu club. Vencia o Bangu' por 1 x 0 e o Flamengo, já no segundo tempo exercia forte pressão sobre o reducto de Francisco que se desdobrava para mantel-o invulneravel, quando após rapida discussão com um dos bandeirinhas, Britto aggride-o iniciando o conflicto. Aproveitando a occasião, Leonidas tenta aggredir o arbitro, provocando a intervenção da policia e de directores do rubro-negro. Após 15 minutos de discussões, são os brigões postos fóra de campo, passando Flamengo a actuar apenas com 10 elementos, em virtude de já haver substituido um, ao iniciar-se o 2.º tempo.

Disso aproveitou-se o Bangu' para construir o vultuoso placard. Quando faltavam sómente dois minutos, para o technico do match, Oswaldo ao ser marcada uma penalidade a altura da linha média, offende o arbitro, ordenando este a sua expulsão de campo. Em revide Yustrich, abandona o arco para aggredir o juiz, iniciando novo sururú, que interrompeu a partida por uns cinco minutos, findo os quaes, o dr. Frota Aguiar encarregado da chefia do policiamento, determinou a suspensão do jogo.

FALHAS EM AMBOS OS QUADROS

Technicamente a partida deixou muito a desejar. Os teams apresentaram sensiveis falhas, sobretudo o Flamengo, prevalecendo o jogo individual. Melhores nos 10 minutos iniciaes, deram os rubro-negros a impressão de que venceriam facilmente. Tal porém não aconteceu, pois, os suburbanos reagem, equilibrando as acções para pouco depois terem a primazia das iniciativas, até o final do primeiro tempo. Um goal apenas, de Lula, foi assignalado nessa phase. O segundo periodo teve as mesmas caracteristicas do primeiro, dominando o Flamengo até a hora dos lamentaveis incidentes que acima falamos. Dahi, Lula, Ladislao e Bituca, nessa ordem, augmentaram para 4 a contagem.

OS TEAMS

FLAMENGO — Yustrich, Domingos e Oswaldo; Britto, (Jocelyno) Volante e Médio; Valido (Sá), Leonidas, Caxambu, Gonzale ze Jarbas.

BANGU' — Francisco, Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Antonio, Nadinho, Estanislão e Bituca.

O JUIZ

Apezar de estreante em partidas de responsabilidade o senhor José Pereira Peixoto, actuou com pequenas falhas que não influiram, no resultado.

A RENDA

Attingiu a 16:627$600, a renda apurada no campo do Flamengo.

O Flamengo accusa o arbitro!

Os termos do officio do club rubro-negro á entidade carioca — Elogiados pelo juiz José Pereira Peixoto o delegado Frota Aguiar, Raul Dias Gonçalves e Hylton Santos — O representante recebeu uma "tijolada"!

Ainda não estão esquecidos do publico os acontecimentos de domingo no stadium do Flamengo, onde Britto, no auge da exaltação, dirigiu-se ao "bandeirinha" Alcides Sant'Anna que, sentindo-se offendido, solicitou do arbitro a expulsão daquelle jogador.

Registraram-se, então, scenas lamentaveis, que culminaram com a expulsão tambem de Leonidas e Oswaldo e, por fim, a suspensão do encontro, pela policia, quando faltavam dois minutos para o seu termino regulamentar.

O RELATORIO DO FLAMENGO

Acerca dos acontecimentos o C. R. Flamengo enviou á Liga de Football do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Districto Federal, 8 de maio de 1939

Exmo. Sr. presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro.

Nesta — Cordiaes saudações.

Em face das occorrencias hontem verificadas, na nossa praça de sports, no segundo tempo do jogo de profissionaes entre o quadro deste club e o Bangú A. C., fomos forçados a vir desde já á presença de vossa excellencia para solicitarmos as devidas providencias que se fazem necessarias, quando mais não seja para que se evite a reeditação de taes factos em casos futuros.

Preliminarmente, não podemos deixar de accentuar que nada temos contra o nosso valoroso adversario da tarde de hontem. O que é certo, entretanto, é que se não forem, desde logo, cortadas as facilidades, que alguns juizes officiaes applicam as disposições regulamentares desta Liga, muitos acontecimentos de maior importancia, teremos, certamente, de lamentar.

Para demonstrarmos o arbitrio prejudicial não sabemos se por má fé ou ignorancia, que hontem, foi sem duvida alguma, factor preponderante dos eventos desenrolados em nosso campo, basta que salientemos os successos que se seguem.

Por occasião da sahida lateral de uma bola de campo, o "bandeirinha" vacillou sobre a equipe a que cabia o direito de devolvel-a a jogo, o que deu margem a que o jogador Herminio de Britto, se expressasse de modo inconveniente, mas sem se dirigir ao referido auxiliar da partida, conforme declaração que prestou á directoria.

Esse alludido auxiliar, suppostamente aggredido moralmente, dirigiu-se ao arbitro, pedindo a expulsão do mencionado jogador, de campo, no que fôra attendido prompta e immediatamente pelo juiz que, sem investigar sobre a accusação, applicou, summariamente, a penalidade solicitada pelo seu auxiliar. Nesse interim, insurgindo-se o jogador contra a attitude do "linesman", este, com surpresa geral, aggrediu physicamente, com o páo da bandeira o jogador que revidou aggredindo-o tambem, gesto condemnavel sob todos os aspectos, que, o jogador deveria ter substituido por um pedido de intervenção da autoridade policial.

Esse incidente provocado pelo juiz de linha foi a causa de outro que terminou pela expulsão, de campo, do jogador Leonidas da Silva, por haver este na occasião em que o jogo estava paralysado, e o juiz conversava com diversas pessoas, indagado do arbitro se puzéra Britto fóra de campo apenas pela informação do auxiliar, o que determinou a resposta do juiz de que elle, Leonidas, por tal attitude e por estar solidario com o seu companheiro tambem tinha de sahir de campo.

Se a expulsão do jogador Leonidas fosse regular nada teriamos a objectar mas, evidentemente, a decisão do juiz não teve base legal pela precipitação ou vontade de applicação da penalidade maxima, e em face della a nossa equipe passou a disputar a partida com dez jogadores apenas.

Dahi por deante, por descontrole ou de caso pensado, não esmaeceu no juiz a volupia de expulsão, culminando no jogador Oswaldo de Carvalho, por este lhe haver ponderado que no choque que tivéra com um dos deanteiros da equipe contraria elle havia soffrido um "foul" do seu adversario e, no emtanto, o mesmo fôra marcado como tendo por si praticado.

E' de se notar, senhor presidente, que o jogador Oswaldo vem actuando ha muitos annos em nossos campos como profissional, e nessa qualidade jámais soffrera qualquer penalidade, quer das entidades superiores, quer de qualquer club, a que tenha pertencido, por ser, sem duvida alguma, um elemento disciplinado, cumpridor dos seus deveres e de modelar educação sportiva. Por todos esses factos e em face de geral exaltação de animos, o dr. delegado que se achava presente resolveu suspender a partida, quando poucos minutos faltavam para o seu termino. São por esses acontecimentos que pedimos á vossa excellencia mandar apural-os devidamente, para que as punições attinjam com justiça, a todos os responsaveis sejam elles quaes forem. Desapprovamos todos os actos indisciplinares occorridos e seremos, como sempre, os primeiros a punil-os embora sem alarde; mas é manifestamente imprescindivel maior serenidade por parte de alguns dos dirigentes das nossas partidas de football e, sobretudo, maior cuidado na applicação da pena de expulsão de campo, sem a advertencia prévia ou sem a verificação do seu motivo determinante, quando elle não é de conhecimento directo do juiz.

Sendo o que nos offerece, subscrevo-me com toda a estima e consideração. (a.) — Gustavo de Carvalho, presidente."

O ARBITRO PEIXOTO ELOGIOU DIRECTORES DO FLAMENGO

No relatorio remettido á Liga, segundo apuramos, o juiz José Pereira Peixoto tece elogios ao delegado Frota Aguiar, e aos directores do Flamengo Aylton Santos e Raul Dias Gonçalves, accentuando que aos mesmos deve por não ter soffrido nenhuma aggressão durante os incidentes.

O REPRESENTANTE FOI... TIJOLADO!

O representante da Liga na partida, sr. Alcino Caldas Vianna, durante os acontecimentos recebeu uma "tijolada" na cabeça. S. s. enviou á entidade um longo relatorio sobre o desenrolar dos factos que se registraram durante o accidentado jogo.

PASSIVEIS DE MULTA

Pelo que apuramos sobre o relatado pelo arbitro José Pereira Peixoto, Yustrick, por aggressão ao juiz é passivel da multa de 500$000 a 1:000$000. Oswaldo, por offensa, 200$000; e. Britto, reincidente que é, será enquadrado na penalidade de 600$000 a 800$000.

Botafogo 2 x Bomsuccesso 2

C. Leite, perdeu um penalty no ultimo minuto do prelio — Odyr, Sandro e C. Leite, os marcadores

O encontro que se travou no gramado do Bomsuccesso, entre a equipe local e o Botafogo, fez surgir um resultado justo no score de 2 x 2.

Os alvi anis fizeram demonstrar mais uma vez, a "chance" que possuem quando jogam, em seus dominios contra a equipe alvi negra.

Comprehende-se, assim, que os botafoguenses tenham perdido um penalty, que no minimo representaria a victoria sobre a equipe suburbana.

O equilibrio da partida foi caracterizado por varias occasiões de dominio, que se revezaram.

Logo após o inicio da peleja os do Bomsuccesso puzeram em panico a area contraria e Canali, em bellissima intervenção, salva um ponto certo de Bahia. Os alvi negros, então, reagiram, com uma escapada que Patesko inutilizou. Voltou os locaes ao ataque e aos 10 minutos Bahia emendava um passe de Julinho; Odyr consegue evitar que o balão saia de campo, e conseguio assim o 1.º goal do Bomsuccesso.

Os botafoguenses investem com valentia e cabe-lhes, então, exercer dominio alguns instantes, quando o guardião D u r v a l, ao intervir num shoot de Paschoal, larga a pelota, que é encaixada nas rêdes por Carvalho Leite.

Registram-se alguns shoots em meio de campo e Sandro perde optima occasião de augmentar, a contagem, encontrando vazia a meta adversaria, pois Aymoré, em perigo durante uma forte confusão, abandonara o seu posto. Uma brilhante defeza de Aymoré poz termo ao primeiro periodo.

O inicio da segunda etapa marcou severa pressão dos azues. Foi nesse transe que Sandro, aos 10 minutos, transforma um passe excellente de Odyr no 2.º goal do seu club.

Os visitantes contra atacam e Vergara "chargea", impedindo dois perigosos avanços de Patesko. Entretanto, os alvi negros insistem e passam 15 minutos assediando o arco adversario, dando trabalho a Durval, mas, num passe de Paschoal, Alvaro centra muito bem para Carvalho Leite, de cabeça, empatar o prelio.

Prosegue a acção dos botafoguenses, e P. Nunes e Bahia são chamados a auxiliar a defeza. Numa opportunidade, Patesko vae shootar mas recebe foul penalty de Vergara, Carvalho Leite, porém, shoota fraco e o keeper defende.

Os do Bomsuccesso ameaçam com perigo por alguns minutos, mas Peracio consegue driblar espectacularmente Escobar, Mario e Fraga, para, emfim, shootar fóra quando a assistencia, já de pé, contava com a victoria botafoguense.

Alguns lances mais e a partida se encerra sem que se modifique o score de 2 x 2.

OS QUADROS

Os quadros formaram assim:

BOTAFOGO: — Aymoré, Bibi e Nariz; Zezé, Engel e Canali; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

BOMSUCCESSO: — Durval, Mario e Fraga; Vergara, Escobar e Otto; Julinho, Bahia, Sandro, P. Nunes e Odyr.

O JUIZ

Mario Vianna, dirigiu o prelio com acerto.

Demarches para duas exhibições do Santos nesta capital

Regressando da Bahia, a delegação do Santos F. C. passará amanhã 11, por esta capital a bordo do "Neptunia".

Estão sendo procedidas "demarches" para duas exhibições da sympathica agremiação bandeirante, provavelmente a 16, contra o Fluminense e a 18 contra o Bangu' ambos á noite.

O AVENIDA F. C. QUER JOGAR

O Avenida F. C., avisa aos seus co-irmãos que não tendo compromissos para jogos amistosos, acceita convites para seu infantil em campos adversarios. Os interessados poderão remetter os convites para a rua São Luiz Gonzaga 242, casa 6, das 8 ás 11 horas. Falar com o Jader.

A LIGHT SPORTIVA

Campeões do Torneio Preparatorio Mc. Donell — Depois de enthusiastico desenrolar, em que a disciplina observada valeu por uma demonstração do espirito sportivo que anima os sportmen ligtheanos, o torneio preparatorio Mc. Donnel findou-se com a victoria do quadro Preto, que sahiu victorioso sobre o Tricolor, por 2x1, após renhidissima peleja. Eis na gravura a equipe campeã

Um America solido e productivo

Impoz-se ao Vasco por 4x2 — Thadeu e Carola as grandes figuras do vencedor — Bugueyro (2), Pirica (2), Gabardo e Florindo, os marcadores

O America obteve domingo sua primeira victoria no presente campeonato. O feito do esquadrão que Hildegardo está dirigindo foi sobremodo justo, pois que, apesar de nos primeiros 20 minutos de luta estar em desvantabem technica e territorial soube desistir com galhardia e reagir a tempo de conquistar um triumpho espectacular.

O inicio da pugna, a um observador neutro prenunciára um triumpho facil da equipe local. Durante os 20 minutos iniciaes fizeram os vascainos o que bem entenderam, mandando no jogo a vontade. No emtanto não conseguiram vantagem no placard, pois usaram e abusaram de malabarismo, Gandunlla e Emeal seus melhores elementos do ataque excederam-se em fantasias, facilitando o trabalho da retaguarda americana, de defesa ao arco de Thadeu.

Aos poucos os rubros vão se libertando do jugo vascaino controlando melhor o couro e assim, equilibrada a partida nasceu então o primeiro tento americano, dando ensejo a que estes dominassem o final do primeiro tempo.

Vem o segundo periodo e com elle accentua-se o dominio americano. Uma falha de Nascimento e augmenta a contagem.

Após esse feito, tres minutos após, surge mais um goal, consequencia logica da pressão rubra sobre o arco de Nascimento.

Esse tento como que teve o dom de despertar o Vasco que se atira denodadamente ao ataque. Mas fôra entretanto, uma falha do juiz, e o score não teria sido aberto paar os locaes. Mas essa reação durou pouco e os visitantes voltaram a controlar o jogo, já garantidos por um placard convincente.

OS TEAMS

VASCO — Nascimento; Jahu' e Florindo; Oscarino, Dacunto e Argemiro; Lindo, Villadonica, Niginho, Gandulla e Emeal.

AMERICA — Thadeu; Della Torre e Badu'; Bolinha, Og. e Alcebiades; Bugueyro, Placido, Carola, Lacinio e Pirica.

Gabardinho substituiu Niginho no segundo tempo.

O JUIZ

O sr. Ferreira de Lemos, teve duas grandes faltas. Uma ao consignar o 1.º goal vascaino, conquistado em visivel impedimento, e a outra o penalty que deu origem ao ultimo tento, da tarde. Foi "bola na mão" e não "mão na bola". A restante, foi passavel.

AMADORES E JUVENIS

As equipes vascainas dessas categorias impazeram ao do America pelas contagens de 4x3 e 4x1, respectivamente.

A RENDA

Attingiu a 34:540$000, a renda de ingressos.

A C. B. D. protestou junto á A. F. A.

CONTRA O REGISTRO DE WALDEMAR

Continuam cada vez mais tensas as relações entre a C. B. D. e a AFA. Casos como o dos tres jogadores argentinos ora no Vasco e o mais recente, o de Waldemar, mostram a impossibilidade de uma solução sem interferencia da F. I. F. A.

Segundo soubemos a C. B. D., telegraphou hontem a A.F.A. protestando contra o registro concedido a Waldemar, elemento legalmente registrado por um club brasileiro, sem o competente passe.

Como terminará tudo isso? Aguardemos os acontecimentos.

O Combinado Sampaio Venceu O Gremio Olympico por 2x0

No jogo realizado domingo ultimo, no campo do Cisper, á rua Lino Teixeira, entre o Combinado Sampaio e o Gremio Olympico, venceu o Combinado Sampaio pelo score de dois goals a zero.

Fizeram os goals — Zeca e Dádá.

Entra amanhã em sua phase inicial o Campeonato de Basket-ball sob o patrocinio da . C. B.

Quatro jogos formarão a rodada inaugural, destacando-se como principaes os que reunirão Boqueirão x Grajahú na Esplanada do Castello, e America x Carioca, em Campos Salles.

Os outros jogos, todavia, Mackenzie x Tijuca, no Meyer, e Santa Heloisa x Costa Lobo, na travessa Dr. Araujo deverão tambem apresentar phases interessantes.

OS OFFICIAES DESIGNADOS

Estão designados para o controle dos jogos inauguraes, os seguintes officiaes:

C. R. BOQUEIRÃO X GRAJAHU' TENNIS CLUB

Rink da rua Mexico — Esplanada do Castello:

Arbitro — Sylvio Fonseca.
Fiscal — Sylvio W. Guimarães.
Chronometrista — Octavio Moraes.
Apontador — Arlindo Botelho.

S. C. MACKENZIE X TIJUUCA T. CLUB

Rink da rua Dias da Cruz, Estação do Meyer.

Arbitro — Kleber de Carvalho.
Fiscal — Georges Gerard.
Chronometrista — Rubem Pimentel Cêa.
Apontador — Edgard P. Rabello.
Delegado — Sylvio Vinhas Viterio.

SANTA HELOISA X COSTA LOBO

Rink da travessa Dr. Araujo, 26.

Abitro — Sylvio Pinto.
Fiscal — J. Corrêa Sobrinho.
Chronometrista — Albino Pinheiro.
Apontador — Djalma Borges.
Delegado — José D. Miranda.

AMERICA F. C. X CARIOCA S. C.

Gymnasio da rua Campos Salles, 118.

Arbitro — M. R. Santos.
Fiscal — Lauro da Costa Rabello.
Chronometrista — Octavio Nascimento.
Apontador — Potyguara Miranda.
Delegado — Carlos Teixeira de Freitas.

O tri-campeão assumiu a «leaderança» do campeonato

A situação do campeonato carioca soffreu profunda alteração com os inesperados resultados da rodada de domingo ultimo.

A derrota dos rubro-negros, então "leader" invicto, serviu para collocar na ponta do certamen o Fluminense F. C. que ostenta o titulo de tri-campeão da cidade. Com o revez imposto pelo Bangu', o Flamengo ficou no 2.º posto. A collocação é a seguinte:

CLUBS	P	G
1.º Fluminense	1	7
2.º Flamengo	2	8
3.º Botafogo	3	5
3.º Bomsuccesso	3	5
4.º Vasco	4	4
5.º Bangu'	5	3
6.º America	6	3
6.º S. Christovão	6	2
6.º Madureira	6	2

OS "GOLEADORES"

Apensar de não ter jogado, hontem, Fogueira é, ainda, o "goleador" absoluto, sendo a collocação a seguinte:

	Goals
Fogueira (Fluminense)	7
Odyr (Bomsuccesso)	5
Carvalho Leite (Botafogo)	5
Peracio (Botafogo)	4
Gonzalez (Flamengo)	4
Roberto (S. Christovão)	4
Hercules (Fluminense)	3
Jarbas (Flamengo)	3
Caxambu' (Flamengo)	3
Bugueyro (America)	3
Pirica (America)	3
Patesko (Botafogo)	3
Bituca (Bangu')	2
Valido (Flamengo)	2
Jair (Madureira)	2
Edgard (Madureira)	2
Niginho (Vasco)	2
Romeu (Fluminense)	2
Nena (S. Christovão)	2

Paschoal (Botafogo), Alvaro (Botafogo), Sá (Flamengo), Tim (Fluminense), Pedro Amorim (Fluminense), Leonidas (Flamengo), Fantoni (Vasco), Florindo (Vasco), Gabardinho (Vasco, Luna (Vasco), Bahiano (Bangu'), Nadinho (Bangu'), Ladisléu (Bangu'), Lula (Bangu'), Placido (America), Costa (S. Christovão), Joaquim (S. Christovão), Lelé (Madureira), Adilson (Madureira), (Bomsuccesso), Pedro Nunes (Bomsucesso), Sandro (Bomsuccesso) — 1 goal.

TENNIS

Alvaro Cunha (Correio da Noite), venceu o torneio de "handican" de jornalistas — Georgino Peres o segundo collocado

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, realizou-se domingo pela manhã, com a presença de 16 concorrentes o torneio de handicap para jornalistas, cabendo a victoria final a Alvaro Cunha do "Correio da Noite", que se impoz no ultimo encontro a Georgino Perez, do "Correio do Manhã, por 8 x 7.

Foram estes os outros resultados:

1.º jogo — J. Nascimento x A. Standacher — Venceu A. Standacher por 8x2.

2.º jogo — A. Cunha x Nair Mesquita — Venceu Alvaro Cunha W. O.

3.º jogo — Paschoal Perrone x Augusto Rodrigues — Venceu Augusto Rodrigues por 8x4.

4.º jogo — Emanuel Amaral x Lucilio de Castro — Venceu Lucilio de Castro por 8x5.

5.º jogo — Adauto de Assis x Tramontano — Venceu P. Tramontano por W. O.

6.º jogo — Osmar Graça x Fernando Pinto — Venceu Osmar Graça por 8x7.

7.º jogo — J. Alencar x W. Camara — Venceu Alencar por 8x7.

8.º jogo — Georgino Peres x Francisco Gusmão — Georgino foi vencedor por 8x4.

9.º jogo — Augusto Rodrigues x Lucilio de Castro — Venceu Augusto Rodrigues por 8x5.

10.º jogo — A. Standacher x Alvaro Cunha — Venceu Alvaro Cunha por 8x7.

11.º jogo — P. Tramontano x Osmar Graça — Venceu Osmar Graça por 8x6.

12.º jogo — Alencar x Georgino Peres — Venceu Georgino por 8x3.

13.º jogo — Alvaro Cunha x Augusto Rodrigues — Venceu Alvaro Cunha por 8x5.

14.º jogo — Osmar Graça x Georgino — Venceu Georgino por 8x3.

15.º jogo — Georgino x Cunha — Venceu A. Cunha por 8x7.

Lysandro no America?

Chegará esta manhã o emissario do gremio rubro

O sr. Fernando Reis, que foi a São Paulo como emissario do America para buscar jogadores da varzea bandeirante, chegará hoje ás 7 horas a esta capital, acompanhado de quatro elementos.

Segundo se dizia nas rodas americanas, Lysandro, o magnifico médio que integrou o seleccionado da Paulicéa no Campeonato Brasileiro, faz parte do grupo que chegará para o club da rua Campos Salles.

Boqueirão x Grajahú

O MATCH PRINCIPAL DA RODADA DE HOJE

O primeiro Fla-Flu do anno

SERÁ REALIZADO DOMINGO PROXIMO — OS RESTANTES JOGOS DA RODADA

Em proseguimento ao campeonato da cidade, serão realizadas, domingo, mais tres partidas, sendo a principal aquella que será disputada em Laranjeiras entre o Flamengo e o Fluminense que pela primeira vez encontra-se-ão este anno.

O interesse despertado pelo encontro é justificavel.

Ponteiro, invicto até domingo ultimo, o Flamengo passou para o segundo posto, ante a inesperada derrota soffrida ante o Bangu', cedendo a primeira collocação ao seu proximo adversario, que ganhou sem jogar.

A vontade de reconquistar o posto perdido dará força aos rubro-negros afim de conseguirem a almejada victoria.

Aos tricolores ella tambem interessa pois ficará folgado na frente dos demais concorrentes ao titulo.

Completarão as rodadas os seguintes jogos: São Christovão x Bomsuccesso e Madureira x Vasco.

PERMANENTE

Recebemos o do Grajahu' Tennis Club para o corrente anno, que agradecemos.

A defesa da ordem social e institucional dos paizes sul-americanos

A nova legislação em vigor no Brasil corresponde as conveniencias nacionaes e não attentam contra os interesses e aspirações dos estrangeiros — A Argentina e o Uruguay preparam nova legislação para regular a entrada de estrangeiros no paiz

Não se pode negar ao governo do Presidente Vargas francos applausos pelas providencias adoptadas ultimamente em relação a entrada e nacionalização de estrangeiros no Brasil.

A legislação que está agora em vigor e vem sendo executada fielmente, corresponde as verdadeiras necessidades da realidade brasileira e attende as conveniencias do paiz, sem crear maiores obstaculos ou cercear os direitos e aspirações de quantos queiram penetrar no territorio nacional ou obter a cidadania brasileira.

Creando novos deveres, regulamentando o processo de nacionalização e a questão da entrada de estrangeiros no paiz de accordo com a orientação salvadora que o regimen actual decidiu imprimir a um problema directamente vinculado, com os proprios destinos da nacionalidade, o governo da Republica inspirou-se no mais elevado e são patriotismo, dando novos rumos a uma situação que já estava produzindo resultados lamentaveis e que, só a energia e o patriotismo das nossas altas autoridades vae corrigindo decisivamente. O sentido nacionalista que orienta o esforço do Poder Publico em prol de um Brasil mais forte, com a defesa da sua integridade e da sua soberania completamente asseguradas, está produzindo, como era de esperar, os seus magnificos resultados, através de providencias adequadas que vão conduzindo o paiz para o seu grande destino, com a solidariedade e os louvores da opinião publica.

As leis que tratam da nacionalização de estrangeiros e estabelecem condições para a entrada e permanencia de estrangeiros no Brasil, decretadas recentemente pelo governo, estão comprehendidos, pela sua alta importancia e pelos effeitos que vão produzir, entre aquellas que se relacionam com as proprias leis de segurança.

Cumpre ainda salientar que a nova legislação ora em vigor, não crêa para os cidadãos estrangeiros ou para os que adquirem a nossa nacionalidade, embaraços ou obstaculos. Uns e outros desfructam no territorio nacional de todos os beneficios que a Constituição lhes outorga e têm a mais franca acolhida da hospitalidade brasileira.

Collaborando comnosco em todos os ramos da actividade, formando o progresso e adeantamento do nosso povo e da nossa terra, os estrangeiros que aqui se encontram com sinceridade de propositos, vivem perfeitamente identificados comnosco e encontram na terra brasileira campo vasto para o trabalho productivo que realizam.

As medidas adoptadas pelo Governo, não embaraçam nem attingem a situação desses estrangeiros que aportam á nossa terra animados de sãos propositos. São providencias indispensaveis que o Poder Publico decidiu executar, firmando no sentido nacionalista que cumpre erguer e sustentar a custa mesmo de sacrificios. Aliás, é este o ponto de vista ora seguido pelos paizes sul-americanos que se resentiam, como nós outros da falta de uma legislação menos liberal.

A questão da Patagonia inspirou ao governo da Republica Argentina a necessidade da adopção de medidas mais severas no terreno da entrada e permanencia de estrangeiros, o mesmo se verificando em relação ao Uruguay, cujo governo acaba de enviar uma mensagem ao Congresso propondo medidas sobre a entrada de estrangeiros no territorio nacional. A mensagem do Presidente do Uruguay suggere que os estrangeiros deverão ter bôa saude, saber ler e escrever, exercer profissão honesta, não fazer parte de organizações contraria á ordem social institucional uruguaya, possuir um capital não inferior a 1[illegible] mil pesos, afim de prover sua subsistencia e de sua familia.

Em outros paizes, sul-americanos, notadamente a Bolivia, providencias identicas estão sendo elaboradas no sentido da defesa da ordem social e institucional de nações sul-americanas, o que vem corroborar o acerto das sabias medidas tomadas, antes de qualquer outro paiz sul-americano, pelo nosso governo.

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 9 de Maio de 1939 — N.° 3.909

Desertores da vida

O "sensacionalismo" estimulando os suicidios — Uma providencia que se impõe

O suicidio está tomando, actualmente, proporções alarmantes.

Suggeriu-se, ha tempos, uma campanha educativa, como antidoto ao terrivel mal. Esta, porém, não appareceu e a sequencia das mortes voluntarias tem tomado aspectos de grande envergadura...

Não ha um dia em que o noticiario policial deixe de registrar um desses casos dolorosos de deserção á vida.

Hontem, por exemplo, 6 se verificaram.

Não abandonando a campanha educativa, somos dos apologistas pelo silencio no noticiario.

A experiencia tem demonstrado que, em grande parte, a suggestão contribue efficasmente para o augmento desses casos.

Exceptuando-se os que são motivados por tara, sentimentos attavicos, os outros têm como motivo a suggestão, mascarada por motivos diversos.

Se o suicidio não fôra noticiado e, geralmente, romanceado pelo reporter, longe estariam as estatisticas de registral-o com cifras tão altas.

Uma campanha educativa, já que a omissão no noticiario, por circumstancias que não vêm ao caso agora discutir, é difficil, talvez produzisse effeitos salutares, incutindo nos fracos coragem e, nos menos protegidos pela sorte, resignação...

A morte voluntaria é, afinal de contas uma covardia de enfrentar a vida.

A restricção no noticiario é uma medida que se impõe como a prohibição da divulgação das photographias desses casos dolorosos.

Uma prohibição formal deveria partir de quem de direito, abrangendo neste sector das actividades jornalisticas, como uma garantia para os bem intencionados e que desejam collaborar na campanha, com certeza de que colheria fructos valiosos e resultados salutares para a sociedade.

Para construcção do edificio do Ministerio da Fazenda e Tribunal de Contas

Um credito de vinte mil contos

O sr. chefe do Governo assignou decreto-lei, autorizando o Ministerio da Fazenda a contractar com o Banco do Brasil a abertura de um credito de vinte mil contos de réis (20.000:000$), para financiamento da construcção do edificio destinado á séde do Ministerio da Fazenda e Tribunal de Contas, devendo a amortização da conta especial a ser aberta em consequencia da utilização do credito referido neste decreto, fazer-se com o producto da venda dos immoveis de que trata o art. 4.° do decreto n. 24.504, de 29 de junho de 1934 sendo que o producto da venda desses immoveis será classificado como Renda da União e recolhido ao Banco do Brasil para credito da conta especial a que se refere o presente decreto, o qual em seu art. 3.o abre, ao Ministerio da Fazenda, o credito acima especificado de 20.000:000$ para classificação das despesas decorrentes da referida construcção, bem como das respectivas installações, devendo o referido credito ser distribuido ao Thesouro Nacional e vigorará até á conclusão das obras e serviços a que se destina.

Funccionarios brasileiros em missões no estrangeiro

DECRETO-LEI DO CHEFE DA NAÇÃO

Pelo Sr. Chefe do Governo foi assignado decreto-lei dispondo que nenhum funccionario poderá ausentar-se do paiz, qualquer que seja a natureza da missão a desempenhar com ou sem onus para os cofres publicos, sem designação expressa do Presidente da Republica, sendo a indicação para esse fim, feito, justificadamente, por intermedio do ministro de Estado, pelo director da repartição ou orgão interessado na missão, e, para a realização de cursos ou estagios de especialização e aperfeiçoamento, nos termos do decreto-lei 776, de 7 de outubro de 1938 serão observados os dispositivos do referido decreto-lei, devendo do acto que divulgar o assumpto e do expediente de indicação constar, obrigatoriamente, para cada caso, e nome o numero de funccionarios a serem designados, a natureza dos encargos attribuidos e as remunerações correspondentes, resalvando o disposto no caso de cursos ou estagios. Salvo caso de justificada conveniencia, a juizo do Presidente da Republica, o funccionario designado para realizar, fóra do paiz, estudos ou trabalhos, com ou sem onus para os cofres publicos, só poderá ser indicado para outra commissão, no estrangeiro após quatro annos de effectivo exercicio no seu cargo, contados da data do regresso ao Brasil. Quando se trata de missão referente a compra de materiaes ou fiscalização de qualquer natureza, a remuneração de funccionarios encarregados da compra ou da fiscalização correrá pelas dotações proprias, sendo vedado a esse funccionario receber estipendios das firmas fornecedoras ou das entidades fiscalizadas, inclusive por conta de depositos feitos para tal fim, sendo que, as taxas de fiscalização exigidas nos editaes em vigor serão recolhidos aos cofres publicos, á conta da receita geral da União. O disposto neste decreto-lei, não se applica aos assumptos affectos aos Ministerios das Relações Exteriores, Marinha e Guerra.

ENTENDIMENTOS A FAVOR DA PAZ...

ASSIM JULGA A ALLIANÇA MILITAR ITALO-ALLEMÃ, O SR. VIRGINIO GAYDA

Trabalho, paz e socego, desde que respeitem os seus pontos de vista...

ROMA, 8 (Havas) — O jornalista Virginio Gayda commentando no "Giornale d'Italia" a conclusão da alliança militar italo-allemã declara que esse acontecimento apesar de ser um facto historico, não deve ser considerado como uma novidade porque veiu apenas consagrar um estado de coisas já existente de facto. Affirma ainda que a alliança italo-germanica é a resposta á politica de cerco adoptada pela França e pela Inglaterra que resolveram voltar ao regimen dos "blocos". O jornalista officioso diz que o accordo agora firmado não será um instrumento offensivo, mas, pelo contrario um entendimento em favor da paz, porque foi para restabelecer o equilibrio europeu compromettido pela politica das grandes democracias, que as potencias do eixo se viram obrigadas a reforçar os laços que as unem. O eixo não modificará a sua politica de paz. "Para cada um dos problemas examinados pelos srs. Ciano e Ribbentrop — que se referem tanto á Hespanha como á Africa e á Asia — mas principalmente, para os que surgiram na phase aguda das reivindicações allemãs e italianas, foi adoptada uma linha de conducta inspirada no desejo ardente da paz e da collaboração, que se espera com o tempo, obter dos outros governos". O sr. Gayda considera que além da alliança militar nenhum facto novo, susceptivel de augmentar a perturbação internacional surgiu no encontro de Milão.

Alludindo ás relações polono-allemãs o jornalista diz que está convencido de que o alarmismo está em phase decrescente, mas que não se deve considerar a moderação italo-allemã como um convite para archivar as questões actualmente pendentes porque o eixo dispõe de força bastante para se fazer respeitar. "A iniciativa para a formação de um novo systema europeu não depende exclusivamente do desejo arbitrario das outras potencias e por conseguinte as surpresas são sempre possiveis em determinados sectores".

Respondendo a um jornal estrangeiro, segundo o qual a nova alliança reduziria a liberdade de acção da Italia, o sr. Gayda assegura que ao contrario, cada uma das duas partes pode agora contar com a assistencia da outra, conservando ao mesmo tempo toda a sua liberdade de acção. Conclue dizendo: "Por essa alliança a Italia e a Allemanha fazem comprehender ao mundo que querem ficar tranquillas trabalhando para a paz e para o socego de todos mas ao mesmo tempo exigem que sejam respeitados sua dignidade nacional e seus pontos de vista. Isso é o que deve ser comprehendido além das fronteiras italo-allemãs".

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA FEIRA DE NEW YORK

Uma telegramma enviado ao chefe da Nação

O Chefe da Nação recebeu o seguinte telegramma:

"Nova York, 7 — Inaugurou se hoje, com a presença das altas autoridades da Feira, representantes do Governo Americano, Embaixador do Brasil, a Feira de Nova Nova York. V. excia, póde-se orgulhar da representação do nome do Brasil nesse scenario mundial, pois é consenço unanime que o Brasil excedeu a todas as espectativas, apresentando provas indiscutiveis de progresso, de riqueza e potencialidade nunca imaginados por este povo, todos admirados do nosso desenvolvimento economico, e interessados, mais do que nunca, de cooperarem com o Brasil para se estreitar, não só as relações de amizade politica, mas de intima cooperação economica entre os dois paizes. Peço licença para apresentar, em meu nome e dos meus collaboradores, sinceras homenagens e congratulações a v. excia. — Armando Vidal."

Waldemar não agradou em Buenos Aires!

Como "La Prensa" aprecia a estréa do ex-deanteiro do Flamengo no S. Lorenzo de Almagro

BUENOS AIRES, 8 (S. E.) — Redundou num fracasso a estréa de Waldemar de Britto, meia direita brasileiro, na equipe do San Lorenzo de Almagro. A impressão geral é a de que o ex-defensor do club Flamengo, prefere actuar sem maior trabalho pessoal. A esse respeito, diz o chronista de "La Prensa" sobre o jogo de hontem do San Lorenzo d'Almagro, que foi abatido pelo Velez Sarsfield por 2 x 1:

"POUCA EFFICIENCIA RESULTOU DE BRITO"

A espectativa que havia provocado a inclusão do jogador brasileiro Waldemar Britto foi defraudada. Seu desempenho de hontem não o revela com a qualidade que se lhe assignalava, pois, não só foram muito contadas as jogadas uteis a seu bando, que elle realizou, como tambem permaneceu quasi constantemente á espera de rechassos da defeza adversaria, cuidando-se muito de avançar com a pelota, mas alem da area penal rival e de penetrar nessa zona nos ataques de seus companheiros.

Desta maneira deixou sempre em claro a collocação de que devia conservar, facilitando muito a efficacia defensiva de A. Alonso e De Saa".

EXPORTAÇÃO, FACTOR PRIMORDIAL DA RIQUEZA NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

assim admiravelmente o terreno para o surto industrial, disciplinando e harmonizando os inevitaveis conflictos de interesses entre empregadores e empregados. E no momento actual, todos nós somos testemunhas dos esforços de Vossa Excellencia para implantar no paiz as industrias basicas, sem as quaes não poderá o Brasil equipar-se adequadamente nem proseguir na obra de alargamento de sua economia agricola e industrial.

Os accordos concluidos em Washington, sob a orientação directa de Vossa Excellencia, pelo ministro Oswaldo Aranha, não têm outro objectivo, pois visam estabelecer a collaboração com a maior poencia economica e financeira do mundo, mediante concessões de credito que nos permittirão crear as industrias da base e levar avante a industrialização de certas materias primas de que os Estados Unidos são grandes compradores, mas que não produzem.

Esses accôrdos poderão ser, como bem viu vossa excellencia, uma alavanca potente para o nosso resurgimento economico. Elles se enquadram admiravelmente na estructura da nossa economia agricola e industrial e mostram o rumo que devemos seguir; desenvolver novas fontes de producção exportavel de artigos para os quaes o Brasil offerece incontestaveis vantagens e encontram grande acceitação nos mercados mundiaes, e ampliar cada vez mais o nosso apparelhamento industrial.

Só desta fórma é que poderemos crear uma economia estavel, que fará a grandeza do Brasil, mas que está a exigir para a sua construcção o trabalho incessante das gerações brasileiras.

Consagremo-nos a essa obra com enthusiasmo, sem o qual nada de duradouro se faz."

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

Logo a seguir ergue-se o sr. Getulio Vargas que, de improviso, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores conselheiros:

O discurso do consul João Carlos Muniz, vosso director Executivo, resumiu as bases do programma do Governo.

A experiencia de cinco annos do Conselho do Commercio Exterior, que tanto é o tempo de seu funccionamento, poude mostrar-nos o que se tornava necessario á reforma levada a effeito por haver revelado as razões das suas falhas e as causas de seus exitos. Estas observações serviram de base á reorganização dos serviços com a melhor distribuição dos encargos da Secretaria do Conselho, de modo a permittir a fixação de bases seguras para os estudos que tendes de proceder. De tudo resultará melhor e maior articulação e concentração dos serviços, celeridade na marcha do expediente e conselhavel reducção do ambito de estudo desse Conselho que se não deve dispersar no exame de assumptos estranhos ao seu principal objectivo.

A attenção dos conselheiros deve ser reclamada para todos os phenomenos que interessem á producção, ao commercio, á industria, ás tarifas, ás communicações e ao transporte. Por que? Porque todos estes factos estão directamente ligados á nossa exportação que deve constituir a preoccupação precipua de vossa actividade.

Precisamos transformar o Conselho em um organismo vivo e actuante para que se integre na sua alta finalidade que é a de estimulo da nossa capacidade de exportação, factor primordial da riqueza nacional.

— O Brasil vive e precisa da exportação e deve, portanto, augmental-a. Na pauta das estatisticas mais recentes, vemos enumerados quarenta productos principaes da nossa exportação, indicando, assim, grande variedade. Desses quarenta productos, porém, apenas seis representam valor superior a ..... 100.000:000$000. Todos os demais registram cifras inferiores. Apresenta-se, assim, uma grande margem para o augmento da exportação.

Não nos podemos conformar, como bem disse o vosso director Executivo, com sermos apenas um paiz exportador de materias primas, porquanto essa condição é propria de paizes semi-coloniaes. Temos que tratar das nossas industrias de transformação, da exportação de productos manufacturados e da sua collocação nos mercados externos. Temos que rever os accordos commerciaes com outros paizes e estudal-os de maneira a adaptar o nosso commercio ás suas exigencias, as suas peculiaridades e aos rumos seguidos pela sua economia. Não nos devemos vincular á doutrina uniforme, mas nos adaptarmos ás condições e ás necessidades de cada paiz no plano das relações commerciaes.

Estão aqui reunidos cidadãos prestantes, idoneos pela sua competencia e pelas suas qualidades moraes. Fostes convocados para este serviço. O que espero de vós é o que o Brasil espera de todos os seus filhos: esforço e dedicação daquelles que estão ao seu serviço.

Está installado o Conselho Federal de Commercio Exterior e encerrada a sessão".

RETIRA-SE O PRESIDENTE

E' servido, então, ao Presidente Getulio Vargas, uma taça de "champagne".

Nessa occasião são levantados a S. Ex. varios brindes. Pouco depois o Presidente Getulio Vargas se retira, sendo levado até á porta do edificio pelos conselheiros e pelo ministro Cyro de Freitas Valle.

A POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS

Pouco antes do Presidente Getulio Vargas chegar ao Conselho houve uma rapida sessão de posse dos novos membros. O consul João Carlos Muniz abrindo os trabalhos dá a palavra ao secretario, para fazer um relato da actividade desse orgão, desde 10 de março. Em seguida o presidente declara estar empossados no cargo de conselheiros os srs. Antonio José Alves de Souza, Arthur Torres Filho, Benjamin do Monte, Carlos de Figueiredo, Euvaldo Lodi, Francisco Alves dos Santos Filho, Gulhherme Weinschenck, Ildefonso de Abreu Albano, oJsé Lourdes Salgado Scarpa, Leonardo Truda, cap. Napoleão de Alencastro Guimarães, tte. coronel Sylvio Raulino de Oliveira, Thadeu Nogueira e Uldarico Cavalcanti.

O embaixador Jefferson Caffery visitou, hontem, o presidente Vargas

Esteve hontem, no Palacio do Cattete, em visita ao Presidente Getulio Vargas, o embaixador dos Estados Unidos, senhor Jefferson Caffery.

O representante norte-americano foi recebido no salão nobre pelo commandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia. Minutos após s. ex. era levado á presença do Chefe do Governo, no salão de despachos, pelo capitão Manoel dos Anjos, official de serviço. Durante longo tempo o embaixador Caffery conversou com o Presidente Getulio Vargas. O representante americano, durante sua palestra, teve opportunidade de se referir á visita que acaba de fazer a São Paulo.

O embaixador americano agradeceu, então, ao Presidente Getulio Vargas ter mandado um representante por occasião do seu regresso da recente viagem de ferias que fez aos Estados Unidos.

NOVO EMBAIXADOR SOVIETICO NA POLONIA

VARSOVIA, 8 (Havas) — O presidente da Republica, sr. Moscicki, concedeu beneplacito á nomeação do novo embaixador sovietico sr. Nicolas Charnoff, antigo ministro russo em Athenas, que succede ao sr. Jacques Davtian, ausente de Varsovia desde 1937.

O Olympico venceu

Abatido o Athenas por 33x25 — Foi reeleito o sr. Alaôr Prata — Menutti foi eliminado

A terceira partida da temporada internacional de basketball promovida pela Liga Carioca com o concurso do Athenas vice-campeão de Montevidéo foi jogada hontem á noite no gymnasio do Fluminense.

O Olympico campeão da cidade o anno passado triumphou sobre o quadro uruguayo de maneira expressiva.

Haroldo Oest e Corrêa Sobrinho foram juizes.

1º Tempo — Olympico 19 a 16.
Final — Olympico 33 a 25.

Foram estes os quadros e marcadores:

Olympico — De Vicenzi e Dourado (5); Ney, Bicudo (13) e Tourinho (6) — Affonso (7) e Mendonça (2).

Athenas — Mesa (8) e Dobal; Saquieres (2), Folco e Marti (4) — Pardero (11) e Arrica.

REELEITO O SR. ALAOR PRATA

O Conselho Deliberativo do Fluminense esteve reunido hontem á noite reelegendo como se esperava para o biennio de 39-41, o sr. Alaor Prata.

Reuniu-se, hontem, o Conselho Superior da Federação Brasileira de Football afim de decidir o debatido caso Menutti.

A sessão foi presidida pelo dr. Nelson Hungria, comparecendo, além do sr. Castello Branco, presidente da entidade, os conselheiros: Camillo Mendes Pimentel, João Lyra Filho, Clovis Martins, Newton Land, Carlos Gonçalves e Ary Barroso, Apenas faltou o sr. Miguel Timponi.

O sr. Onetty de Figueiredo, advogado do Vasco, foi ouvido na sessão e deante de sua exposição, defendendo o club vascaino, o conselheiro Carlos Gonçalves se tornou suspeito para julgar o assumpto, abstendo-se de votar.

Depois de lido o parecer do Conselho de Justiça surggerindo a eliminação do jogador Menutii e pedindo uma advertencia para o responsavel pelo C. R. Vasco da Gama, accusado de alliciamento, foi posto em votação o parecer do sr. Clovis Martins, propondo a confirmação da pena de eliminação e deixando de lado a advertencia por falta de provas. O relator manteve seu ponto de vista, (1-0). O sr. Camillo Mendes Pimentel votou a favor do Vasco (1-1).

A' seguir o sr. Land esteve de accordo com o relatar (2-1). Ary Barroso defendeu o Vasco (2-2). Finalmente votou o sr. João Lyra Filho que documentou o seu voto a fafvor da eliminação, ficando o jogador Menutti inhabilitado para praticar o football no Brasil por 3 votos contra 2.

A advertencia ao presidente do Vasco foi rejeitada por unanimidade.

ESPERADO HOJE EM VARSOVIA O SENHOR POTEMKINE

Conferenciará com o coronel Beck

VARSOVIA, 8 (Havas) — O sr. Potemkine, vice-commissario dos Negocios Estrangeiros da União Sovietica, chegará amanhã a esta capital ás 23 horas e 30, procedente de Bucarest.

URSS, sr. Listopad, partiu para Liow para encontrar o sr. Potemkine.

Hoje de tarde o sr| Listopad conferenciou com o coronel Beck ministro dos Estrangeiros, para preparar as conversações que o sr. Potemkine terá eventualmente nesta capital.

O vice-commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros da União Sovietica partirá para Moscou pouco da manhã ás 9 horas e 20.

Decretos-leis assignados pelo chefe da Nação

Foram assignados decretos-leis, pelo chefe do governo: Declarando sem effeito o decreto pelo qual foram declarados extinctos, por se acharem vagos, 1 cargos excedentes da classe L, da carreira de engenheiro do quadro III, do Ministerio da Viação; bem como, declarando extincto, por se acharem vagos, os cargos de secretarios, da Escola Nacional de Musica, da Faculdade de Direito do Ceará, da Faculdade de Direito de São Paulo e do Internato do Collegio Pedro II, e ainda tres cargos de porteiros-auxiliares do Ministerio da Educação e Saude.

O PROBLEMA CROATA EM FACE DA SITUAÇÃO EUROPÉA

A REPRESENTAÇÃO NACIONAL DA CROACIA QUER UM ACCORDO DIRECTO SERVIO-CROATO

ZAGREB, 8 (H.) — A Representação Nacional Croata, composta dos deputados do Partido Camponez Croata, approvou hoje, nesta cidade, uma resolução de tom e conteúdo moderadissimos.

A resolução constata primeiramente que a situação geral da Europa torna necessario que seja resolvido, com urgencia, o problema croata, tanto quanto possivel, por meio de um accordo servio-croata directo. Constata com satisfação a attitude favoravel das grandes nações e ainda mais o facto de que todo o povo sérvio mostra que quer um accordo com os croatas, mas constata tambem o fracasso das actuaes negociações. Não foi por falta dos representantes do povo croata que não puderam senão accentuar a impossibilidade da organização da paz na Europa Central e Oriental se as reivindicações croatas não forem satisfeitas.

A Representação Nacional declara, a seguir, que approva plenamente a politica de Matchek e lhe confere plenos poderes para tomar para o futuro todas as decisões necessarias sob a unica condição de collocar, antes de qualquer outra consideração, o principio da existencia e liberdade do povo croata.

O Partido Democrata Independente, que constitue com o Partido Camponez Croata a coalisão camponeza democrata, adoptou por seu turno, esta tarde, uma resolução accentuando sua total adhesão ao resolvido pela Representação Nacional.

Muitas pessoas estavam reunidas deante do edificio onde se realizou a reunião e se manifestaram a favor da liberdade da Croacia e do accordo sérvio-croata.

O serviço de ordem foi assegurado pela guarda camponeza do Partido Camponez Croata. Não se registrou nenhum incidente.